

Foi entregue ao sr. Vicente Rão o pedido de intervenção federal para o Maranhão

Com a "mobilização da victoria" Roma celebra a entrada das forças italianas em Addis-Abeba

A's 16 horas de hontem, Badoglio fez a sua entrada triumphal na capital do "rei dos reis"

«O IMPERIO ETHIOPE ACHA-SE AGORA A' MEROÊ DE NOSSOS EXERCITOS» — DIZ O CONDE CIANO NA CÂMARA

LONDRES, 5 (Meridional-Rel.) — A embaixada italiana anunciou que as tropas do marechal Pietro Badoglio entraram em Addis-Abeba às 16 horas (hora ethiopa).

OS APITOS E AS SIRENES DA ITALIA ANNUNCIARAM A ENTRADA DOS ITALIANOS

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — Os apitos e as sirenes de toda a Italia anunciaram às 17.45 a entrada das tropas peninsulares em Addis-Abeba e deram início à grande "mobilização da victoria".

A "MOBILIZAÇÃO DA VICTORIA" COMEÇOU A'S 17.45

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — A "mobilização da victoria", celebrando a entrada dos italianos em Addis-Abeba, começou às 17.45.

O NEGUS RENUNCIOU A DIRECÇÃO DO ESTADO

LONDRES, 5 (Meridional-Rel.) — No seu discurso de hontem o "premier" ingles annunciou que o negus renunciara a direcção do Estado, confiando a um Conselho de ministros.

ATACADA A LEGAÇÃO FRANÇAESA EM ADDIS-ABEBA

PARIS, 5 (Meridional-Rel.) — O ministro francez em Addis-Abeba telegraphou ao governo, informando que os ethiopes atacaram os terrenos da legação franceza, resultando varios feridos em consequencia da fuzilaria.

MUSSOLINI ANNUNCIARA A ENTRADA EM ADDIS-ABEBA

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — Espera-se que Mussolini annuncie a captura de Addis-Abeba através do radio na hora de transmissão nacional, entre as 19 e 20 horas de hoje.

UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO PARA O DIA DA "VICTORIA"

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — Mussolini declarou durante a reunião da Camara que ordenara uma convocação para o dia em que fizesse a communi-

cação da queda da capital ethiopa.

Accrescentou o duce que todos os deputados já deviam saber que aquella mobilização seria feita como signal de regozijo.

O RAS NASIBU E O GENERAL PACHA DESERTARAM

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — Segundo se soube de fonte autorizada, a fuga do negus e o seu embarque num cruzador britânico constituem um "complexo e delicado caso, que está sendo estudado attentamente".

Foi annunciado que o ras Nasibu e o general Pacha desertaram da frente meridional. Devido a isso, espera-se que o duce, durante a prova da mobilização esperada para amanhã, annuncie a entrada dos italianos em Addis-Abeba.

SELASSIE QUER IR A' GENEBRA

PARIS, 5 (Meridional-Rel.) — Constatou aqui que o negus pretende ir a Genebra para solicitar pessoalmente o apoio da Liga no sentido do estabelecimento da paz.

O Papa deu graças a Deus pelo fim da guerra

CIDADE DO VATICANO, 5 (Meridional-Rel.) — O Papa deu graças a Deus pela conclusão da campanha da Africa, quando recebeu a noticia da entrada dos italianos em Addis-Abeba.

CHEGAM A DJIBUTI OS CHEFES ETHIOPES DESERTADORES

DJIBUTI, 5 (Meridional-Rel.) — Chegaram aqui o ras Nasibu e o general Pacha. Constituiu uma grande surpresa terem os mesmos abandonado as forças com que resistiram 7 mezes em Lamba, no deserto de Ogaden.

O MINISTRO YANKEE REFUGIOU-SE NA LEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 5 (Meridional-Rel.) — Foi oficialmente annunciado que o ministro norte-americano em Addis-Abeba refugiou-se juntamente com o pessoal ás suas ordens, na legação britânica.

Do balcão do palacio Venezia Mussoline fala a milhares de fascistas

O duce afirma que a "Ethiopia é italiana"

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — No balcão do palacio Venezia, ante o qual milhares de fascistas se achavam reunidos afim de escutar a noticia da victoria, o sr. Benito Mussolini declarou que a "Ethiopia é italiana".

Disse: — Annunciae ao povo italiano e ao mundo inteiro que a paz foi restabelecida.

A Ethiopia é italiana! Antes de ler o comunicado enviado pelo marechal Badoglio, assim falou o duce:

— "Camisas pretas da revolução, homens e mulheres da Italia, todos os amigos da Italia e de alem mares e montanhas, ouvil!"

E Mussolini leu o texto do telegramma.

— "Hoje, dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, á testa das forças italianas vi-

(Conclui na 2ª pagina)

Entregue ao ministro da Justiça o pedido de intervenção federal para o Estado do Maranhão

Os attestados de legitimidade dos deputados maranhenses foram expedidos hontem pelo T. S. J. E.

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — Foi entregue hoje á tarde ao ministro Vicente Rão o pedido de intervenção federal para o Maranhão.

O SR. ARCHILES LISBOA CONTINUA NO GOVERNO AMPARADO PELA LEI

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — O governador do Maranhão dirigiu ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegramma: "Informo que o Tribunal Superior concedeu hoje attestado de legitimidade aos deputados opposicionistas destinados a instruir o pedido de intervenção federal aqui. Peço venia para lembrar a v. exc. que continuo no governo, legalmente amparado pelo despacho judicial proferido nos termos do artigo 8, parágrafo 3, da lei federal, n. 191, até que a Corte de Appellação julgar o mandado de segurança que lhe requeri, afim de proteger meu direito de governador constitucional do Maranhão, ameaçado dum processo ilegal pelos actos normaes da administração que a lei não qualifica como crimes.

A Corte de Appellação ainda não julgou esse processo, aguardando a decisão da Corte Suprema sobre o pedido de auxilio de força federal para realizar as ses-

ESPERA-SE O NEGUS EM HAIFA

HAIFA, 5 (Meridional-Rel.) — Esperado aqui amanhã de oito horas o imperador Selassie, a bordo do cruzador "Enteprise".

CERCA DE 2.000 REFUGIADOS NA LEGAÇÃO FRANÇAESA

PARIS, 5 (Meridional-Rel.) — O ministro da França em Addis-Abeba radiographou ao Quai d'Orsay informando-o de que a situação melhorou hontem á noite, graças á chegada do ras Hailou, o qual á frente de 150 soldados disciplinados prendeu centenas de sequestradores, travando combate com outros ban-

didos. Por esse facto, a noite foi de relativa calma.

O mesmo ras, utilizando-se de um caminhão devidamente armado, percorreu a cidade em busca de europeus. Foram levados para a legação franceza os ultimos cidadãos francezes que lá ainda não se encontravam.

A sede desta legação, acolhe, no momento, cerca de 2.000 refugiados.

BADOGGIO DESFECHARA SUA OFFENSIVA CONTRA HARRAR

ROMA, 5 (Meridional-Rel.) — Annuncia-se que o marechal Ba-

(Conclui na 2ª pagina)

A minista discutirá o acto do governo que mandou processar os parlamentares

Espera-se amanhã no Rio o governador de S. Paulo

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — A minoria enviou a imprensa a seguinte nota:

"A respeito da prisão dos parlamentares, resultada pelo recente decreto do governo, a minoria já definiu o seu pensamento, sustentado perante a Secção Permanente do Senado, em documento pela mesma entregue aos jornaes, afirmando que o estado de guerra não suspende as imunidades, inherentes que ellas são ao mandato legislativo.

Alem dessa definição categorica, o sr. João Neves, no dia immediato á detenção dos parlamentares, enviou, de Campos do Jordão, onde se encontra,

trava, ao presidente da Republica, um telegramma de protesto contra aquelle acto do executivo.

A minoria aguarda apenas que venha ao plenário o pedido de licença para o processo dos deputados, afim de discutir o acto do governo, reafirmando então o seu ponto de vista que coincide com a mais pura doutrina constitucional e que é apoiado pela unanimidade dos opposicionistas.

VIAJA PARA O RIO O SR. LINDOLPHO COLLOR

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional-Rel.) — O sr. Lindolpho Collor segue amanhã para o Rio de Janeiro afim de tratar de interesses particulares.

INDICADO PARA "LEADER" DA MAIORIA O SR. PEDRO ALKEIXO

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — Terminada a sessão de hoje, os "leaders" de todas as bancadas reuniram-se no gabinete do sr. Antonio Carlos e sob a presidencia deste, para a escolha do "leader" da maioria.

O sr. Cardoso de Mello Netto fez uma indicação propondo a recondução do sr. Pedro Aleixo, o que foi ap-

provado, tendo o sr. Pedro Aleixo discursado em agradecimento.

PUBLICADO O DECRETO QUE SUSPENDE AS RESTRIÇÕES AOS PARLAMENTARES

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — Foi publicado no "Diário Official" o decreto 789, de 3 do corrente que suspende as restrições impostas ás imunidades parlamentares em consequencia da equiparação do estado de guerra a commoção intestina grave em todo o territorio nacional.

A BANCADA DO P. S. D. BAHIANA ELIGE OS SEUS "LEADERS"

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — A bancada do Partido Social Democrata da Bahia, reunida hoje com a presença de todos os seus membros exceptuado o sr. Fucheco de Oliveira que se encontra enfermo, resolveu escolher seus "leaders" e sub-"leaders", respectivamente, os sr. Clemente Mariani e Homero Pires que foram unanimemente proclamados.

O sr. Naphael Menezes, tambem presente á reunião apresentou os multos pelos quaes acaba de ingressar no P. S. D.

Discutiu-se finalmente a questão da exportação do fumo para a Alemanha, sendo designada uma comissão para tratar do assumpto junto ao Ministerio do Exterior.

ESTA GRIPADO O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — O ministro Agamenon Magalhães por se encontrar gripado não compareceu hoje ao seu gabinete.

O GOVERNADOR GAUCHO VAI PEDIR LICENÇA

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional-Rel.) — O governador gauchista, sr. Flores da Cunha, devido a sua precaria saúde pedirá á Assembléa uma licença com a apresentação de attestados medicos.

Obtida a licença o governador gauchista seguirá para Buenos Aires afim de consultar o professor Escudero e, possivelmente, se submeterá a uma intervenção cirurgica.

ACCLAMADO COORDENADOR DOS TRABALHOS DO SENADO O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — Presidido pelo sr. Medeiros Netto e por proposta deste, o Senado acclamou o sr. Waldomiro Magalhães como o coordenador dos trabalhos no presente anno legislativo.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — O general João Gomes, ministro da Guerra, visitou o governador Lima Cavalcanti, voltará brevemente ao RIO O GOVERNADOR PAULISTA

RIO, 5 (Meridional-Rel.) — Foi noticia aqui que o governador Armando de Salles voltará ao Rio no proximo dia 7 afim de terminar a solução de assumptos que o trouzeram a esta capital na semana passada.

DIVULGADA A CARTA QUE O P. R. P. ENVIOU AO SR. JOÃO NEVES

S. PAULO, 5 (Meridional-Rel.) — Foi publicada a carta que o comissário director do P. R. P. dirigiu ao sr. João Neves, definindo a sua attitude em face dos entendimentos para a pacificação politica nacional, cujos detalhes principais já enviamos.

sultado indifereçavel da revolta contra a desinflação e o fascismo.

OS SOCIALISTAS FIRMAM UM BLOCO UNICO COM OS COMUNISTAS

PARIS, 5 (U.F. Especial para os "Diários Associados") — Soube-se nos circulos officiaes que os socialistas e comunistas estudaram, hontem, o projecto de fusão dos dois partidos no Parlamento, de modo a formar um unico bloco.

Assim, os socialistas e comunistas votariam num só bloco de duzentos e dezotto membros, permitindo, desta maneira, que os comunistas participem do poder, a despeito da sua insistencia e recusa para integrar qualquer gabinete.

REALIZAM-SE NEGOCIOS NOS BANCOS DA FRANÇA

PARIS, 5 (Meridional-Rel.) — As acções das empresas que exploram minas de ouro estiveram, hoje, firmes, em virtude de noticias acerca de medidas adoptadas pelo governo, tendentes a restringir os movimentos daquelle metal.

Realizaram-se grandes negocios de acções nos bancos de França.

Continuam as desordens na Hespanha

Incendiados 5 conventos e 2 igrejas

MADRID, 5 (Meridional-Rel.) — Ua multidão enfurecida incendiou 5 conventos e duas igrejas, devido ao falso boato de que a mulher de um fascista envenenara com doces 4 filhos de trabalhadores.

OS SOCIALISTAS CONCORDAM COM A CANDIDATURA AZANA

MADRID, 5 (Meridional-Rel.) — Os socialistas concordaram em apoiar a candidatura Azana á presidencia da Republica.

GREVE GERAL EM MALAGA

MADRID, 5 (Meridional-Rel.) — Foi declarada a greve geral na provincia de Malaga.

INDOLECIO PRIETO DISCORDA DE CABALLERO

conselhos proferidos pelo sr. Indolecio Prieto no seu discurso de primeiro de maio, em Cuenca, quando o mesmo aconselhou a pas social, a suspensão das lutas de classe para que a Hespanha se refizesse como nação.

Tal discurso foi considerado pelos homens da direita como patriótico e governamental.

Caballero, entretanto, entende erroneo o socialista que o proletrado defende a Republica democratica "porque nella encontra maior liberdade de acção para, mediante as lutas de classe, conseguir as suas reivindicações.

Prudente é que se aconselhe ao proletariado não renunciar á luta historica e sim intensificá-la na expectativa do momento da grande crise inevitavel que salvará a Hespanha do perigo fascista.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1822
Proprietários:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dario de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de
Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefones: 22-0000 —
Redação: 22-0000

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com
arquivo deve ser encaminhada
ao Director-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo phone 2027.

ASSINATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 350000 Semestre — 200000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana):
Anno — 750000 Semestre — 450000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal):
Anno — 1200000 Semestre — 700000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS AD-
ANTAMENHO

SUCURSAL EM PERNAMBUCO:
Sociedade Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. HERRER
Rua Rodrigo Silva, 11-13
Phone 22-0000

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. HERRER
Liberto Padua, 24-26 — Phone 3-0718

SUCURSAL EM MACAÉ:
R. Lima
Rua de Commercio, 124 — 1º andar
Phone 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Bau de Ode
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar

SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lira
AV. TAVARES DE LIMA 95 — 1º.

DR. VALDEZ CORREIA
A administração do O JORNAL
declara haver destituído o Dr. Val-
dezes Corrêa de sua representação 1.º
Estados do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para compe-
recer no escriptorio, afim de liqui-
dar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

JARDINS E FRAÇAS
A reportagem do DIARIO DE
PERNAMBUCO colheu hontem
alguns aspectos de praças e jar-
dins abandonados. E' bem certo
que a Prefeitura neste momento
está empreendendo a reforma de
vários logradouros publicos, mas
é de esperar que não esqueça
aqueles que a objectiva do DIA-
RIO apunhou em flagrante.
Sobretudo as praças e jardins
que não ha meio de melhorar,
porque caíram no esquecimento.
A praça Arthur Oscar é uma del-
las.

O que os governos do munici-
pio e do Estado não devem perder
de vista é melhorar o parque de
João Ernandes. Não é possível que
o Recife continue com um parque
com absolutamente indigentes.
Nesse sentido deviamos seguir
a orientação dos nossos vizinhos
parahybanos que neste momento
estão tratando de melhorar o
parque Arruda Câmara e o pa-
rque Solon de Lucena, enriquecen-
do-os com espécimens varias de
nossa fauna.

Aprezar de ficar um pouco lon-
ge da cidade, Dois Irmãos precisa
de uma adaptação urgente — Z.

FALLECEU O GENERAL
BARAO LUDWIS VON
FALKENHAUSEN
O EXTINTO FOI GOVERNADOR DA
BELGICA EM 1917

BERLIM, 5 (Meridional) — Ret.).
Falleceu hontem aquil o general Barão
Ludwig von Falkenhausen que contava
92 annos de idade e foi ex-commandante
dos exercitos allemes na Alsacia em
1915 e governador da Belgica em 1917.

EXPEDIDO UM MANDA-
DO DE PENHORA CON-
TRA O LLOYD BRASILEIRO

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Ribes
Carniero, attendendo a um pedido do
commerciante Abilio de Souza, expediu
um mandado de penhora contra o Lloyd
Brasileiro.

A companhia é devedora ao com-
merciante da quantia de 150 contos.
O commandante Graça Aranha rece-
beu a notificação da penhora.

SERVICOS DE ELECTRIFI-
CAÇÃO DA CENTRAL DO
BRASIL

RIO, 5 (Meridional) — A adminis-
tração da Central do Brasil, em face das
obras de electrificação que serão bre-
vemente iniciadas, offendeu ao prefeito do
Distrito, o sr. Olympio de Mello, pe-
dindo o fechamento da rua General Fe-
reira.

ESPERADOS EM ASSUM-
PCAO PRISIONEIRAS PA-
RAGUAYOS REPATRIA-
DOS

ASSUMPCAO, 5 (Meridional) — Bem
sendo esperado amanhã, o primeiro
contingente de prisioneiros paraguayos
repatriados.

PARA AUGMENTAR O
PREÇO DOS TAXIS NO
RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Ivan
Pessôa, em conversa, suggeriu aos
chauffeurs que passassem a cobrar a
bandeira inicial a dois mil e quatro-
centos, em vez de dois mil reis, de-
vido o aumento no preço da gazoli-
na.

PREPARATIVOS DE HO-
MENAGENS PARA O SR.
GETULIO VARGAS

RIO, 5 (Meridional) — A commis-
são promotora das homenagens ao sr.
Getulio Vargas, quando de sua volta
ao Rio, deverá subir hoje a Petró-
polis afim de combinar com o presi-
dente o dia e a hora das referidas
homenagens.

A minoria discutirá o acto do governo
que mandou processar os parlamentares

(Conclusão de 1.ª pagina)

REINICIAM-SE NO AMAZONAS OS
TRABALHOS LEGISLATIVOS
MANAUS, 5 (Meridional) — Foram
reiniciados os trabalhos legislativos,
com a presença de 29 deputados.

LICENÇA PARA PROCESSAR DOIS
DEPUTADOS PARANENSES
BELEM, 5 (Meridional) — O pro-
curador de Justiça solicitou licença pa-
ra processar os deputados estaduais
Burgio Romaria e Anibal Duarte, im-
plicados no attentado contra o de-
putado alyados no quartel da 1.ª
Região Militar.

O SR. HERONIDES DE CARVALHO
ASSUMIU O GOVERNO
RIO, 5 (Meridional) — O sr. Ge-
túlio Vargas recebeu um telegramma do
sr. Heronides de Carvalho, commu-
nicando ter reassumido o governo do
Estado.

O CHURRASCO OFFERECIDO AO
PRESIDENTE GETULIO
PETROPOLIS, 5 (Meridional) —
Conforme já foi communidado, reali-
çou-se no quartel do 1.º B. C. o chur-
rasco offerecido ao presidente da Re-
publica pela officialidade do batalhão.

O sr. Getúlio Vargas chegou da 12
horas de hontem, acompanhado do
general João Gomes de A. Marques
dos Reis, do general Góes Monteiro e
outras altas personalidades.

O churrasco foi servido na sala de
armas num ambiente de cordialidade
e animado pelo bom humor do pre-
sidente.

O sr. Getúlio Vargas regressou ao
Palácio do Rio Negro da 15 horas.

BREVELETO PRESIDENTE DA CAMA-
RA, O SR. ANTONIO CARLOS
RIO, 5 (Meridional) — Em sua
primeira sessão ordinaria, reuniu-se
hontem a Câmara sob a presidência
do sr. Antonio Carlos.

O expediente foi volumoso. Foram
empenhados dois deputados pelo Ac-
to Cunha Vasconcelos e Alberto
Diniz.

Depois da aprovação de um voto
de pesar pelo fallecimento do general
Clodoaldo da Fonseca, o sr. Antonio
Carlos annunciou a eleição para pre-
sidente. Disse que em virtude do seu
nome ser suscitado para esse posto,
renunciou a presidência do seu sub-
stituto legal, sr. Arruda Câmara. Sob
a presidência do mesmo foi iniciada a
eleição, da qual saiu eleito o sr. An-
tonio Carlos por 178 votos, tendo se
verificado 30 em branco. O sr. Raul
Ferreira obteve 1 voto e Borges de
Moura 1.

Após a eleição do presidente eleito,
o mesmo foi aplaudido pelo plenário,
sendo após levantada a sessão.

A eleição dos demais membros da
mesa, cujos nomes serão escolhidos
em reunião previa dos "leaders", será
hoje.

RECOLHIDO O SR. SIMÕES LOPES
PARA A COMISSÃO DE INVE-
STIGAÇÕES

RIO, 5 (Meridional) — Foi recolhi-
do para representante do Senado na
Comissão de Investigações, que, de
acordo com a Constituição, funcio-
nará nos casos de denuncia contra o
presidente da Republica, o sr. Lúcio
Lopes.

UMA REUNIAO DOS "LEADERS" NO
GABINETE DO SR. ANTONIO
CARLOS

RIO, 5 (Meridional) — Os "leaders"
dos membros da Câmara reuniram-se
no gabinete do sr. Antonio Carlos. O
presidente da Câmara criou a sen-
te.

Dirigiu os trabalhos o sr. Pedro
Alcides, que explicou os motivos da
reunião: tratar da questão da com-
posição da Mesa.

Lembrando que tiveram entendimen-
tos com o sr. João Neves, o qual dis-
se que a minoria não pleiteava ne-
hum lugar na Comissão Executiva.
Havia uma copia de 1.º secretario da
Câmara, e os membros da Mesa, com
a maioria resolveu, a composi-
ção da Mesa deveria ser feita de ac-
ordo com o criterio politico que as
oposições aceitavam.

Todos os presentes viram no gesto
do sr. João Neves um passo deci-
sivo na colaboração das correntes de
minorias e maioria.

Por proposta, porém, do sr. Homero
Fires, ficou decidido que as Comis-
sões Permanentes serão reeleitas, de-
videndo o sr. Antonio Carlos se encar-
regar de resolver os casos que surti-
rem.

DISCURSO AGRADECENDO SUA RE-
ELEIÇÃO O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 5 (Meridional) — Discursan-
do, em breve agradecimento pela sua
re eleição para a presidência da Cá-
mara, o sr. Antonio Carlos disse:

— "A vossa magnanimidade ao con-
ferir-me pela segunda vez uma tão
elevada posição, fez crescer de muito
o reconhecimento que eu já vos de-
vo, não só em consequência do vos-
so voto no campo da vida legislativa,
como pelo facto de me haver con-
tinuamente prestigiado, facilitando,
assim, o desempenho da importante
missão inerente a presidência da
Câmara.

Oreio que o primeiro imperativo pa-
ra que eu esteja ao nível desta omi-
nosa, porém, e gratificante, missão
designada, consiste em de vós
vossa lado propugne sempre a firme-
za pelos mandamentos da demo-
cracia e pela forma de governo cuja
essencia integra os interesses e as
aspirações do povo brasileiro, já no ter-
reno social, já na esphera econômi-
ca e politica.

O outro imperativo será o de me
esforçar, de acordo com a minha
conduta anterior, pelo decore e pelo
brilho dos trabalhos parlamentares
e pela eficiencia da nossa tarefa le-
gislativa. Com a plena consciência das
minhas responsabilidades, e das
objectivos intransigentemente obede-
rentes.

Permitto-me, entretanto, observar
que tão patrióticos propósitos estão
sempre na dependência, para serem
conseguidos, da estímulos ou pelo me-
nos do atenuamento das pações po-
lítico-partidárias, objecto em cujo
serviço sempre me encontrarei, não
só pela tarefa de minha educação po-
lítica, como por se me assegurar ne-
cessário, sobretudo neste momento em
que constitui o mesmo um grande
dever patriótico. Os meus mais fer-
vorosos agradecimentos eu os apre-
sento, meus caros colegas, e, junta-
mente com as minhas muito cordes
saudações. Formulo os meus mais
ardentes votos pelas vossas attitúdes
e por vossa energia na actual legis-
latura e para que no decurso do cor-
rente anno, decidendo eu de vós
gracia para a consolidação e a uni-
ficação das instituições republica-
nas e para prosperidade crescente do
nosso caro Brasil.

Em seguida foi aprovado um voto
de pesar pelos fallecimentos dos
srs. José Resner, almirante Victor de Oli-
veira, Mateo Francisco de Sá, sendo
que sobre o ultimo fallaram os srs.
Mário Machado, que inaugurou a no-
va tribuna, Sampaio Corrêa e Xavier
de Oliveira.

O sr. Ribeiro Junior referiu-se ao
topico de um matutino relativo a
sua pessoa, declarando que se apre-
sentava um compromisso com o seu
filho preso em virtude da nomebra-
ção, pois desde algum tempo rom-
pera relações com o mesmo.

A's 16 horas de hontem Badoglio
fez a sua entrada triumphal na
capital do "rei dos reis"

(Conclusão de 1.ª pagina)

doglio estabeleceu em Dagabab
a base aerea de onde desfechará
a offensiva contra Harrar e
Jigjiga.

OS SOLDADOS MAIS PROXI-
MOS DE ADDIS-ABEBA RE-
CEBEM FARDAMENTO
NOVO

ROMA, 5 (Meridional) — Os
soldados que estão mais proxi-
mos de Addis-Ababa receberam
fardamento novo afim de en-
trar triumphalmente na ci-
dade com o melhor aspecto pos-
sivel.

O NEGUS SERÁ TRATADO
COMO SOBERANO

PARIS, 5 (Meridional) — No
decorrer da conversa telepho-
nica entre os srs. Anthony Eden
e Pierre Etienne Flandin, foi
decidido que o negus deve ser
tratado como soberano, tendo
assim completa liberdade de lo-
comocão.

O NEGUS SOBRE A PROTEC-
ÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (Meridional) —
Ret.) — O sr. Anthony Eden
discursando hontem na Câmara
dos Communs informou que o
governo ingles ordenou que o
crúzador "Enterprise" siga para
Djibouti afim de transportar
Halle Selassie e sua comitiva
para o porto de Haifa.

Accrescentou que recebera
uma mensagem informando
que o negus era esperado a bor-
da ás 16 horas.

FORQUE OS ITALIANOS RE-
TARDARAM A ENTRADA EM
ADDIS-ABEBA

ROMA, 5 (Meridional) — E'
sabido que a destruição da es-
trada Dessalé-Addis-Ababa, occa-
sionou um atraso de quatro dias
para a occupação desta ultima.

Consta que os Italianos muito
a propósito não apressaram a sua
entrada em Addis-Ababa, afim de
permitir que o mundo ficasse in-
dignado com os excessos ethyopes
e os attentados contra os estran-
geiros, antes da entrada dos Ita-
lianos para restabelecer a ordem.

O governo, porém, attribui a
demora em questão ás condições
de alguns trechos da estrada im-
perial, que obrigou os Italianos
a construir longos desvios e novas
pontes.

AS TROPAS NATIVAS AINDA
NÃO ENTRARAM EM ADDIS-
ABEBA

ROMA, 5 (Meridional) — As
tropas nativas Italianas ainda
não entraram na capital ethyop-
ica, devido a uma ordem expressa
de Mussolini, que deseja que as
tropas nacionais tenham essa
honra.

203 AVIOES ITALIANOS VOAM
SOBRE A CAPITAL

ROMA, 5 (Meridional) — 203
avioes Italianos voaram sobre Ad-
dis-Ababa.

As vanguardas Italianas esta-
vam, hontem, a trinta kilome-
tros da mesma.

O CONDE CIANO FALA NA
CAMARA, SOBRE A SITUAÇÃO
DO EX-IMPERIO DO NEGUS

ROMA, 4 (Meridional) — Ret.).
O conde Ciano, presente a uma
reunião da Câmara, declarou:

— "O imperio ethyope en-
contra-se agora a mercê dos nos-
sos exercitos. A despeito das san-
ções e dos auxilios prestados aos
exercitos do negus, elles foram
derrotados."

COLUMNAS DE NATIVOS DEI-
XARAM ADDIS-ABEBA

LONDRES, 5 (Meridional) —
Hontem, noticias de Addis-Ababa
informam que haviam partido
dois grupos de nativos. Uma
coluna tomou a direcção norte,
certamente com o objectivo de
impedir o avanço Italiano; e ou-
tra, para o sul, conduzindo o pro-
ducto do saque.

Os bandidos atacaram a lega-
ção da Belgica, armados de es-
padas e fuzis, mas foram repelli-
dos pelos "siffa" indians da le-
gação britannica, os quaes usaram
metralhadoras.

Continuam a chegar a legação
inglesa innumeros refugiados.

OS BANDIDOS ATACARAM A
LEGAÇÃO DOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 5 (Meridional) —
Ret.). — O ministro dos Estados
Unidos em Addis-Ababa telegra-
phou informando que um gru-
po de 850 a 900 saqueadores ataca-
ram o edificio da legação tentan-
do forçar a grade dos fundos por
onde fluíam descargas de fuzi-
laria. Dis ainda o referido tele-
gramma:

— "Graças á lealdade dos crendes
indians, inclusive do continhe-
re que iniciaram a defesa apenas
a revolver no topo das escadas,
foi possível resistir até á chega-
da de outros empregados arma-
dos com pistolas e armas de fo-
go.

Embora o pessoal da legação
fosse muito pouco numeroso, fi-
zeram melhor figura do que es-
peravam os atacantes.

Depois de rápida troca de tiros
que feriram gravemente um dos
bandidos, os outros fugiram."

MORRERAM VARIOS EURO-
PEUS EM ADDIS-ABEBA
PARIS, 5 (Meridional) — Ret.).
O ministro da França em Addis-
Ababa informa que morreram di-
versos europeus em consequência
dos ataques ás legações da Fran-
ça e da Inglaterra.

GRIPPE OU TUBERCULOSE?

Dr. Uzeda MOREIRA
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 28 — Existe um annuncio
muito diffundido pelos jornas que
diz assim: escapar da gripe e mor-
rer de tuberculose.

E' propaganda de um medicamen-
to de que não me lembro o nome e
se lembrasse não diria, pois não es-
tando pago para isto, e nem me faria
pagar e, de certo, não me pagariam.
Mas, como para bom entendedor meia
palavra basta, quem souber de con-
teço do annuncio logo se lembrará do
fim...

Pois bem, estas sábias palavras
têm muito de verdade. Gripe e tu-
berculose tem multissimas vezes
muito de parecido uma com a ou-
tra.

Ha infinitos casos de tuberculose,
que começaram por uma simples
gripe.

Depois do advento do radio-diag-
nostico é que se viu o quanto são
passíveis de confusão estes dois diag-
nosticos.

O "infiltrado precoce em que se for-
ma de tuberculose incipiente que se
exterioriza quasi sempre como se
fosse uma brandíssima gripe.

No entanto é um infiltrado bacil-
lar e de infiltrado a uma caverna é
apenas um pulo. O clinico, desprevin-
do do ralo X, por mais que queira
acertar, nem sempre o consegue. E'
às vezes questão de sorte o estabeleci-
mento do diagnostico. Ha poucos dias
vendi-me ao consultorio um senhor
acompanhado de seu filho para sa-
ber se tinha algo no pulmão.

O rapazinho tossia, estava meio fe-
bril, e tinha uma expectoração se-
co não abundante, pelo menos nada di-
minuta. Fiz-lhe o exame clinico e o
radioscópico. Nada foi constatado de
anormal.

Era uma simples gripe, destas for-
mas arrastadas, que não querem ter-
minar mais.

Do balcão do palacio Venezia Musso-
lini fala a milhares de fascistas

(Conclusão de 1.ª pagina)

ctoriosas, entrei em Addis-
Ababa.

Estamos dispostos a de-
fender os nossos triumphos
esmagadores com decisão
e intrepidez."

O duce accrescentou que
a guerra no mundo está
finda.

Assignalou:

— "Em trinta seculos de
historia a Italia viveu dias
memoraveis, mas este é o
dia supremo entre todos.

E' com orgulho que após
cinco mezes de difficulda-
des intensas pronunciamos
ainda esta grande
palavra: Pax! A Ethyopia
é "italiana de facto", por-
que foi occupada pelos
soldados de Italia e, "ita-
liana de direito", por-
que é a civilização de Ro-
ma que ali penetra."

Falando a proposito do
restabelecimento da paz
na Africa declarou:

— "Todavia devo accres-
centar que foi estabelecida
a paz, a "pax romana". A
paz na Ethyopia foi resta-
belecida de facto."

O chefe do governo fas-
cista affirmou:

— "Innumeras raças da
Ethyopia já demonstraram,
claramente, o desejo de
trabalhar com paz sob a
bandeira da Italia.

No dia 21 de outubro
prometti que tudo seria fei-
to para evitar que a pen-
dencia africana se trans-
formasse numa guerra eu-
ropéa.

Mantive minhas pala-
vras."

Por ultimo o duce asse-
verou:

— "Este é um grande dia
para o povo italiano e pa-
ra os camisas pretas que
zombaram do sitio econô-
mico decretado pela Liga
das Nações. Elles fazem jus
a sua existencia nesta ho-
ra memoravel."

Entregue ao ministro da Justiça o pedido de
intervenção federal para o Estado do Maranhão

(Conclusão de 1.ª pagina)

de com a decisão tomada em sua
sessão de hontem, expediu aten-
tados de legitimidade de manda-
to aos deputados maranhenses,
entregando aos mesmos os respec-
tivos certificados que foram en-
tregues ao sr. Godofredo Vianna,
delegado da opposição maranhense.

Imediatamente após recebelo-
es, o sr. Godofredo Vianna se re-
feridos documentos a petição da
Assembleia Legislativa do Mara-
nhão, retificada pela maioria dos
seus deputados e dirigida ao pre-
sidente da Republica a quem é
solicitada a intervenção federal
para aquelle Estado.

NAO FORAM A PETROPOLIS
OS SRS. CLODOMIR CAR-
DOSO E GODOFREDO VIANNA
RIO, 5 (Meridional) — Os srs.
Clodomir Cardoso e Godofredo
Vianna não foram a Petrópolis
entregar ao sr. Getúlio Vargas o
pedido de intervenção federal pa-
ra o Maranhão.

O referido pedido será entregue
hoje, pessoalmente, ao ministro
Vicente Ráo, a quem caberá en-
caminhar ao presidente da Re-
publica.

O SR. TARQUINIO FILHO RE-
QUE "HABEAS CORPUS"
PARA ASSUMIR O GOVERNO
RIO, 5 (Meridional) — O sr.
Tarquinio Filho, presidente da
Assembleia Legislativa do Mara-
nhão, requereu um "habeas-cor-
pus" á Corte de Appellação afim
de assumir o governo do Estado,
até a decretação da intervenção
federal.

O "HABEAS-CORPUS" REQUE-
RIDO PELO PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA MA-
RANHENSE
S. LUIZ, 5 (Meridional) — O
presidente da Corte de Appella-
ção, apoiado pelo desembargador
Aleazar Campos, negou-se a sub-
meter a discussões e pedido de

EXONERADOS POR
EXERCEREM ACTIVIDA-
DES EXTREMISTAS
RIO, 5 (Meridional) — Foram exo-
nerados por exercerem actividades sub-
versivas, o 3.º escripturario Paulo Bôa
Nova e o investigador Práximo de Oliveira
ambos funcionarios da policia civil de
Dietrich.

O NOVO REI DO EGYPTO
CAIRO, 5 (Meridional) — Ascendeu
ao throno o principe Farouk, por mo-
tivo da morte do seu pai o rei Fuad I.

O "HINDENBURGO" FAZ
UM VOO EXPERIMENTAL
FRIEDRICHSHAFEN, 5 (Meridional) —
Ret.). — O dirigivel Hindenburg effec-
tuou um voo experimental de 8 ho-
ras.

OBRIGAVAM OS OPERA-
RIOS A USAR O "SIGMA"
BELLO HORIZONTE, 5 (Meridional) —
Devido á campanha dos "Dia-
rios Associados" mostrando que os
engenheiros da rede sul mineira, in-
tegralistas, obrigavam os seus subor-
dinados a aderir ao "sigma", o che-
fe de policia ordenou o embarque pa-
ra aquella zona de dois delegados
auxiliares para apurarem a denuncia.

VARIAS

A propósito das comemorações, que se estão preparando por ocasião do 3º centenario de Mauricio de Nassau, convém desde já que fique bem claro o sentido dessa homenagem.

Não é o Brasil-holandês que se vai celebrar, porque esse não nos interessa, mas é pessoalmente a figura do príncipe.

Andam por ali a fazer uma confusão, que é preciso desde já remover, pois nenhum pernambucano e nenhum brasileiro poderia celebrar o Brasil-holandês, o qual foi apenas um acto de expansão comercial de uma Companhia de mercadores e traficantes.

A figura do príncipe, em si, como administrador, politico, amante das letras e das artes, nos interessa profundamente, pois a sua preocupação não era a mesma da Companhia das Índias Occidentais.

Além, a iniciativa dessas comemorações deveria ter sido da Prefeitura do Recife, e ella se associando o governo do Estado.

Maurício de Nassau ligou sobretudo o seu nome ao Recife, pois um de seus primeiros cuidados foi embellir a cidade. Delle foi a idea dos planos urbanísticos, com a construção de edificios publicos imponentes (Nassau tinha o sentido monarchico da grandiosidade das construções publicas, para imprimir o respeito do Estado e a hierarchia do poder politico do soberano), de pontes, de parques, de institutos culturais.

Extranhavel até que a cidade do Recife fique em segundo plano nessas comemorações, as quaes lhe deveriam caber, por todos os motivos. Mas uma coisa é o príncipe e outra é a empresa de negocios, a que elle esteve num momento ligado.

Os historiadores mais insipientes (e citamos dentre estes o nome de João Ribeiro) salientam que com a saída de Mauricio "o período de ouro sumiu-se". E esse historiador que tem as palavras mais severas para os membros da Companhia, falando de sua "avareza, de sua cupida ganancia", de "sua cubia servil", a "que o príncipe não se podia submeter".

Para mostrar o que era ou o que seria o tal Brasil-holandês basta dizer que o governo "passou as mãos inabêlles e agrestes de tres avidos mercadores, que inauguraram o regimen da intolerancia, do arbitrio e das vexações pecuniarias."

João Ribeiro diz mesmo que os successores de Mauricio fizeram da administração "um mero empreendimento mercantil, provocaram a antipathia dos naturaes e accordaram o desejo da revolta."

Voltou o tempo de funcionarios corruptos e do principio de que alem do equinoxio não havia crimes. A avidez da Companhia das Índias poz a perder a obra do príncipe, pois "a hanseia mercenaria e bolista faltava o sentimento politico delicado dos interesses moreses."

Para abater a tyrannia desse governo violento e inepto surgiu a insurreição pernambucana, que foi um dos mais bellos movimentos de civismo de que se pode gloriar a historia do Brasil.

Tenhamos muito cuidado nessa comemoração que se projecta, e não estabeleçamos confusão: vamos celebrar o príncipe em si e a sua romantica aventura, que mais pareceo legendaria narrativa.

O Brasil-holandês, esse mordero o pó nos Guararapes, acullado pela bravura das tres raças que formaram o Brasil; pelos arcabuzes e fardas das tropas de Henrique Dias, de Vidal, de Fernandes Vieira e de Camarão, heróis obscuros e humildes, a cuja memoria não em Pernambuco, nem o Nordeste, nem o Brasil rejeitaram a divida immensa, que para com elles assumiram através dos tempos.

Um artigo muito documentado e interessante é o que "Fronteiras", periodico mensal que se publica nesta capital, insere no seu ultimo numero sobre "Geographia Botanica", especialmente na parte consagrada a "phytogeographia de Pernambuco".

Depois de estudar as diferentes zonas do Estado, o seu autor, sr. Vasconcellos Sobrinho, mostra como hoje entre nós quasi não existam matias.

As do sertão — diz elle — foram totalmente aniquiladas e as do mactico florestal limitadas a pequenissimas reservas de alguns proprietarios mais sensatos; as reservas de eucalypticos de Morenos, plantados por uma firma estrangeira; as de Gurjahú e de Dois Irmaos, pertencentes ao Estado; as da firma Lundgren em varias propriedades do municipio de Iguarasu e de Pau d'Alho; as do engenheiro Cafeiro em Pau d'Alho; as do engenheiro Aguiar-Azul em Timbubá, além de algumas outras no sul.

Na sua opinião, as florestas actuaes, incluindo os capoeiras, não atingem 10 % da superficie total do Estado. E accentua que quando se imagina o que era a vestimenta dessa terra e a que hoje ella está reduzida, não nos admira a recrudescencia das secas de anno a anno.

Mostra que a continuar pelo caminho em que vamos, com as derrubadas constantes e sem uma medida definitiva sobre o assumpto, o sertão, muito em breve, estará ás portas da capital.

Insiste que o reflorestamento é um problema que importa resolver em Pernambuco, pois sem isso não adeganta seleccionar gado nem incentivar culturas, que um e outro não medram no deserto.

E conclue com estas palavras muito justas:

"Conhecemos o phenomeno das secas. As populações flagelladas fogem para a zona da mata, em busca do verde. As matias já quase desapareceram e a area assolada tem augmentado de anno a anno. Em breve, os flagellados fugindo das castiças encontrarão ante si apenas o mar."

Por varias vezes o DIÁRIO DE PERNAMBUCO se tem occupado do assumpto para indicar a necessidade de uma politica de reflorestação,

O mysterioso roubo de 7.500 contos em estampilhas federaes

Diz o juiz Ribas Carneiro que a justiça não sabe como os valores saíram da Casa da Moeda

RIO, 4 (Meridional — Western — Ret.) — O juiz federal Ribas Carneiro proferiu uma longa sentença nos autos do processo crime, intentado pelo procurador criminal da Republica contra a perigosa Sociedade Seclera, que, aproveitando-se do roubo havido na Casa da Moeda, em 1932, de 7.500 contos em estampilhas federaes de 100000, lançou-as em circulação.

Os denunciados, em numero de 14, são os seguintes: Alfredo Hemetério Magalhães, Arthur Hildebrandt Alves Cruz, Paulo Dietrich, Rogério Augusto Campos, Luis Seroa e Canovas, José Bernardino Serpa, Hostillo Ximenes de Oliveira, Benedito Rocha Vieira, Antonio Maciel Dantas, Manoel Fernandes Pavão, Manoel Tavares de Mello, Jeronymo Pigatto, Antonio Alves Santos e Maria Cláudia Vieira Pavão.

O processo, segundo o juiz, correu cheio de incidentes. Apprehendidas as cedulas falsificadas, que foram lançadas em circulação com sellos de consumo, aqui e em São Paulo, as mesmas não foram remetidas para juizo.

Logo que foi descoberto o crime, o ministro da Fazenda comunicou-se com a policia. Iniciaram-se as diligencias.

Diz o juiz que se organizou, então, uma verdadeira policia especial para tratar do caso. Agentes foram para São Paulo. Um official do exercito veio servir de investigador. Um indiciado no caso foi preso em Fortaleza.

REUNIU-SE NA CAMARA ARGENTINA O BLOCO DA UNIAO CIVICA RADICAL

BUENOS AIRES, 5 (Meridional) — Pela primeira vez, depois de seis annos, reuniu-se na Camara de Deputados o bloco da Uniao Civica Radical, sob a presidencia do ex-ministro do Interior, sr. Tamborini.

Foi decidida a apresentação á Camara de um projecto de amnistia ampla politica e social.

REABRE-SE NO DIA 7 O PARLAMENTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (Meridional) — Foi decretada a abertura do periodo ordinario de sessões da Camara e do Senado para o proximo dia 7.

que até hoje, e infelizmente, não foi entre nós iniciada.

Os fazedores do deserto continuam e não se conhece o menor esforço no sentido de deter um mal tão grande á nossa economia.

leza. Improvisaram-se detectives. O proprio ministro da Fazenda daquelle tempo, sr. Oswaldo Aranha, custeou do seu bolso muitas diligencias, taes como a de adquirir sellos falsificados, notas e dinheiro falsificados, no proposito de descobrir os responsáveis.

Salienta o juiz Ribas Carneiro que não foi apurado como, quando e por quem foi realizado o furto dos 7.500 contos em sellos da Casa da Moeda.

A justiça não tem, assim, elementos para saber como é que aquellas valores saíram da Casa da Moeda.

O juiz Ribas Carneiro dá mesmo a entender que houve "interessantes passagens de prestidigitación" e pronunciará 13 dos 14 apontados como os criminosos que lançaram em circulação as taes estampilhas.

A reportagem não pode conhecer a conclusão da sentença nessa parte, para não ser prejudicada a diligencia policia que terá de prender os 13 denunciados.

UM EDITORIAL DE "O SEculo" SOBRE A IMPRENSA BRASILEIRA

ARTIGOS DOS JORNALISTAS ASSIS CHATEAUBRIAND, MELLO FRANCO E AUSTREGUILO DE ATHAYDE FORAM TRANSCRITOS

LISBOA, 5 (Meridional) — Em editorial intitulado "O Brasil e a questão colonial" "O Seculo" transcreve e elogia varios artigos da imprensa brasileira de repulsa a qualquer tentativa de espoliação das colonias portuguesas na Africa.

"O Seculo" destaca como mais valiosas as opiniões dos srs. Mello Franco, Assis Chateaubriand e Austreguiilo de Athayde.

PLANEJA-SE CONSTRUIR TODOS OS EDIFICIOS DOS MINISTERIOS NA ESPLANADA DO CASTELLO

As CONSTRUÇÕES SERIAO LIGADAS POR SUBTERRANEOS E TUBOS PNEUMATICOS

RIO, 5 (Meridional — Ret.) — Corre hoje nos bastidores da Fazenda que o ministro Souza Costa está estudando uma sugestão para que a Uniao adquira por troca uma grande area na esplanada do Castello, afim de serem erguidos, ali, todos os edificios dos ministerios, os quaes seriam ligados entre si por subterraneos e tubos pneumáticos para transporte de correspondencia e do expediente com grande economia de tempo, pessoal, gasolina, óleo e acessórios de automovelos.

Corrobora esta noticia, o facto do sr. Souza Costa ter mandado aliar ou sustar o edital de concorrência que estava sendo redigido para a demolição do velho "casarão da avenida Passos".

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de maio de 1836

CORRESPONDENCIA — Noss. Re-dactores: Nenhum poder diz: tal coisa não farei, pois quando meos pous a é obrigado pelas circunstancias a executal: Eis o que me acontece. O projecto do Sr. Dr. Mendes, para a traslacao da Sé para a Igreja de São Pedro desafiou-me, e elle me fez seu correspondente, escrevendo para o publico. Dis a Const. no paragrafo 2º do Art. 179 — Nenhuma lei será estabelecida em utilidade publica, Desseja, pois que o Sr. Dr. Mendes, que utilidade tem a traslacao da Sé? Da-se-a caso, que se votos sellos mais accetios do Altissimo apothese dirigido daqui? Diminuir-se-a o encomendo das pontes de hirem ao Palacio Episcopal da Soledade, e andarem meia milha, envoltos em agoa, e lama, para a elle poderem chegar? Nada disso acontecerá; pois nem o Altissimo faz

diferença do local dos votos; nem S. Eccia. virá residir ao pé da nova Sé; tanto ao o caprizo, e caprizo infelizmente creado pelo Excel. Prelado, pode fazer essa mudanca, e só a elle é que poderá convir, por estar divorciado com sua esposa, Excel. e Rev. Sr. Bispo, com S. Ex. fello; se não é por influencia de V. Ex. que tal mudanca se pretende fazer, represente contra ella, pois V. Ex. deve melhorar, que ninguém, saber si se pode fazer essa traslacao, e meo me convier; dá com esse passo a conhecer a Glória, e ao Brasil que V. Ex. sabe desprezar pequenos commodos, ou caprizo, quando se trata em la de encontro as leis da Igreja, em fim meo que é Successor de São Pedro, Descepo do Salvador do Mundo, que tudo sacrificou para conseguir a Redempção do genero humano; e terá V. Ex. hum admirador no Campo da Misericordia.

AS IRREGULARIDADES NA 3ª FORMAÇÃO DE INTENDENCIA EM PORTO ALEGRE

UM DESVIO DE MAIS DE 100 CONTOS

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional — Western — Ret.) — O comandante da região em virtude das irregularidades na Terceira Formação da intendencia determinou a abertura dum inquerito e afastou varios officiaes.

Afirmar-se que foram desviados mais de 100 contos de reis.

Assumiu o commando da Terceira Formação o capitão Djalmá Freitas de Almeida.

UM MANDADO DE SEGURANÇA QUE ASSUME FEIÇÃO INEDITA

VARIOS DESEMBARGADORES DECLARAM-SE SUSPEITOS

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O mandado de segurança requerido pelo Instituto dos Advogados, Syndico Medico e Federação das Associações Commercias vem assumindo feição inedita. Varios desembargadores declaram-se suspeitos, inclusive o sr. Mello Franco, allegando que dois filios são socios do Instituto dos Advogados, o sr. Espiridilio Medeiros, por ter um filio no Syndicato Medico e o sr. Lahire Guerra por seu cunhado do governador do Estado.

Consta que os tres membros da Corte de Appellado allegaram suspensão por terem filios advogados e medicos.

O CASO DAS REPRODUÇÕES PHOTOGRAPHICAS DAS TELAS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

RIO, 5 (Meridional) — O ministro Gustavo Capanema acaba de determinar a abertura de um inquerito para apurar a extensão das responsabilidades no caso da reprodução photographica de telas da Escola de Bellas Artes.

O SUBSTITUTO DO SR. CARLOS MAXIMILIANO NA PROCURADORIA DA REPUBLICA

RIO, 5 (Meridional) — O vespertino "O Globo" noticia que o sr. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Distrito preencherá a vaga do sr. Carlos Maximiliano na Procuradoria da Republica. Para o mesmo logar á também apontado o sr. Amândio Práco, que chegou a esta capital em companhia do sr. Lindolfo Cillor, em avião da Condor.

NOVA CONSTITUIÇÃO EM SHANGAI

SHANGAI, 5 (Meridional) — O governo proclamou hoje a Constituição que concentra nas mãos do povo toda a força da administração, o que constitue uma inovação na historia chinesa. A mesma será em seguida submettida á aprovação do primeiro congresso do povo que se reunirá em novembro.

A nova Constituição compreenderá uma serie de dispositivos similares aos da Constituição yankee.

EMPOSSOU-SE NA CORTE SUPREMA O SR. CARLOS MAXIMILIANO

RIO, 4 (Meridional — Ret.) — O sr. Carlos Maximiliano empossou-se hontem na Corte Suprema.

Depois da cerimonia, o novo ministro esteve no salão de honra, onde recebeu os cumprimentos de amigos que o foram cumprimentar.

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA PELOS JORNALISTAS

RIO, 5 (Meridional) — Tendo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigido um officio ao sr. Souza Costa, pedindo a reconhecimento do despacho que obriga os jornalistas ao pagamento de imposto de renda o ministro da Fazenda acaba de communicar ao sr. Herbert Moses, declarando entrar em entendimento para a solução favoravel das justas ponderações da classe.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CAMPANHA DA ETHIOPIA

Pode-se considerar praticamente victoriosa a campanha da Italia na Africa Oriental. O negus refugiou-se no estrangeiro, Addis-Abeba acaba de cair nas mãos dos italianos e nenhuma resistencia será possivel admitir mais por parte dos abyssinios.

A campanha foi executada com um rigor militar impressionante. Todos os objectivos foram atingidos dentro das previsões.

Parece que a diplomacia entrará agora em acção para dirimir as ultimas difficuldades.

Quanto ao problema dos Interesses britannicos na Ethiopia, será opportuno resumir a these italiana exposta pelo senador D'Avanzati num recente editorial da "Tribuna". Em 1925, foi estipulado entre a Grã-Bretanha e a Italia um protocolo de collaboração a respeito da Ethiopia.

Nessa data, a Sociedade das Nações já existia e a Ethiopia della fazia parte. Semelhante protocolo significava pois que naquella epoca a despeito de sua presença, em Genebra, o paiz era considerado pela Grã-Bretanha como uma região da Africa, um pseudo-Estado no interior do qual dois Estados europeus podiam se garantir, por uma acção reciproca, certas concessões e certas zonas de influencia.

Nesse protocolo são reconhecidos os pontos de vista britannicos na zona do lago Tsana, isto é nas fontes do Nilo Azul, e isso relativamente á regulamentação das aguas de toda a bacia. E reconhecidos, mais uma vez, todos os interesses italianos em todo

o territorio occidental da Ethiopia.

Hoje a Italia se acha de posse de toda a zona do lago Tsana, conquistada á força das armas. Mas por diversas vezes o Duce declarou que o governo de Roma estava disposto a respeitar a acção britannica na Africa Oriental. Essas declarações foram mantidas.

Como se sabe os interesses ingleses não são de natureza politica ou militar. Como o demonstra o protocolo de 25, são todos de natureza puramente economica.

Os italianos argumentam que a occupação italiana facilitará "uma larga medida a Inglaterra, em toda a região do Nilo Azul, pois a Italia fará reinar nessa zona a ordem e a segurança."

Entretanto convem não perder de vista que a Inglaterra sempre teve, deante de si designios imperiaes e o que largamente a interessava era a questão do Mediterraneo e não tanto a questão abyssinica ou o respeito dos principios da Sociedade das Nações.

O que a Inglaterra não queria era que na estrada de Gibraltar a Suez surgisse um grande Estado independente.

A Italia não quer complicações com os ingleses e tem deante de si os exemplos da historia.

Resta saber a troco de que o governo imperial deixará os italianos instalados num paiz, que constitue um ponto de apoio formidable contra a sua politica de expansão, tradicionalmente executada.

UM PROJECTO QUE NAO CONSULTA OS INTERESSES NACIONALES

RIO, 5 (Meridional — Ret.) — O almirante Henrique Jullien officiou á Camara, declarando não convir aos interesses nacionais a lei em projecto que dispõe sobre a contagem de mais de um anno de serviço para os officiaes que se conservarem fideis aos poderes constituidos, durante os acontecimentos de novembro ultimo.

O projecto em questião, diz o titular da Marinha, além de acarretar augmento de despesa, permitirá a passagem para a inactividade de bons elementos que ainda poderão prestar á armada o seu concurso.

FREUD COMPLETA HOJE 80 ANNOS

EM VIENNA HAVERA UM FESTIVAL EM SUA HONRA

VIENNA, 5 (U. P. — Especial para o "Diario Associado") — Segundo Freud, o pai da psychanalyse, celebrará amanhã o seu 80º anniversario.

Não obstante sentir horror pela publicidade, não havendo caso até hoje nenhuma entrevista á imprensa, os seus alunos persuadiram-no a assistir a um festival publico em sua honra, no qual o celebre novelista, allemão Thomas Mann será o orador official.

PRESERVAÇÃO DA DEMOCRACIA

Austreguiilo de ATHAYDE (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

AMERICANO Q. Delius Burns escreveu um livro denominado "Challenge to Democracy", no qual expõe com grande clareza os termos da crise que a democracia está atravessando no mundo.

A parte desse estudo que sobretudo me impressionou, pela sua novidade, é a de mais diminutas em relação aos outros capitulos do volume.

Mostra esse analista dos phenomenos politicos contemporaneos que a idea de preservar a democracia somente evitando os males que possam destrui-la, é a ideia de obsolescencia, imprópria.

Não basta adoptar medidas de protecção para a saúde e a vida de um regimen.

Admitir que as instituições democraticas se estratificam em fórmulas, equivalet a supor que as condições puras dos povos e dos Estados se mantêm estaticas no mundo emfaticamente movel e evolutivo.

Um sistema politico, como os individuos, é um complexo de energias que busca continuamente desenvolvimento adequadas ás suas faculdades creadoras.

Conservar o regimen, apenas defendendo-o contra a infiltração de ideias que podem subvertel-o, é processo obscurantista, que só prevalece, retardando o progresso universal.

O fortalecimento do sistema, de forma a permitir a assimilação de novos principios activos exigidos pela vida da sociedade, deve ser o scopo primario daquelles que acreditam na democracia e desejam salval-a.

Burns estabelece uma comparação entre a politica e a medicina moderna: "A garantia contra as enfermidades torna-se secundaria desante dos meios de promover a saúde; a arte da medicina é a curação da mala saúde e não somente a cura dos enfermos, nem tão pouco a prevenção das molestias".

Os chinezes cercaram o paiz com uma muralha intansponivel. Assim defendiam-se contra os inimigos externos. Mas, não tendo fortificado a nação, acabaram perecendo pela incapacidade organica de crear novas formas da vida social.

Decisão sobre varios inqueritos militares

VARIOS INFERIORES EXCLUIDOS DO EXERCITO

RIO, 5 (Meridional) — O commandante da Região decidiu sobre os inqueritos para apurar a conducta de varios sargentos implicados nos acontecimentos de novembro. Foi encarregado da syndicancia o tenente coronel Graciliano Porto da Fonseca.

Assim se pronunciou o general Eurico Dutra:

"Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifico-se que os ex-sargentos do 1º Regimento de Artilharia Montada, Abner Florencio Cordeiro, José Braga da Macedo, José Maria Chissipim, Pedro Carvalho Braga e o ex-cabo Manuel Calzans Maciel, estiveram realmente envolvidos nas tramas comunistas que tiveram desfecho em 27 de novembro do anno passado. Por este motivo foram os mesmos expulsos das fileiras do Exercito. Em 4 de maio de 1936."

Em relação ainda ao procedimento dos inferiores do 3º regimento de infantaria, por occasião do movimento subversivo, em conclusão do inquerito procedido a respeito pelo capitão José Gama de Almeida, o general Eurico Dutra deliberou da seguinte maneira:

"Nas conclusões dos inqueritos policiaes que mandei proceder para apurar a conducta que tiveram os sargentos Joaquim Villela, Antonio Julio do Espirito Santo, Moysés Rodrigues Araujo, João Ricardo da Costa e o ex-sargento Eduardo Maia, na noite de 26 para 27 de novembro, por occasião do movimento subversivo, que explodiu no extincto 3º R. I. verifica-se:

1º — Que os referidos sargentos estão isentos de culpa.

2º — Que o ex-sargento Eduardo Maia escondeu-se durante a luta nas dependencias do rancho, onde permaneceu quasi toda a madrugada, assim procedendo justamente quando o pelotão de que fazia parte tinha uma missão bem definida, attention de algum modo contra a dignidade militar e incompetibilisou-se com o serviço do Exercito, razão bastante para que seja mantida a sua exclusão das fileiras do mesmo."

O Brasil para a humanidade

O "Diario Associado" tem chamado a attenção dos go-

vernos no Brasil para o brusco exotismo da campanha anti-semita com que alguns chefes do integralismo decidiram envenenar a mocidade deste paiz. Só quem ainda não viu a ferocidade e a estupidez dos conflitos de raça na Europa (e eu os conheço um pouco de perto) poderá desejar que a nossa patria seja amanhã theatro de dias agoniados como, hoje, vive a Alemanha na boçalidade da sua aggressão contra os israelitas. Portugal tambem, desde o seculo XV, foi de tal modo conturbado pelas lutas de raças, que só quem nunca leu a "Historia dos Christãos Novos Portuguezes", de Lucio de Azevedo, desejaria reabrir, dentro das fronteiras do Brasil, semelhante quadro obscurantista e selvagem.

Não temos porque imitar a Alemanha do sr. Hitler na guerra contra os judeus, até porque a Alemanha possui, na sua sciencia, na sua industria, na sua poesia, na sua arte, coisas muito mais bellas, muito mais nobres do que esse grotesco e subalterno aspecto da obra nazista. Faz o nacional-socialismo coisas prodigiosas pelo reerguimento da Alemanha. Na sua vigorosa "poussée" para a renascença imperial, só encontramos essa macula, esse ponto obscuro, empanando o brilho do disco solar da ascensão germanica. Como quasi todo o organismo tem uma molestia, soffre de uma affecção, que lhe diminua a intensidade da força, o organismo nazista padecer da coqueluche anti-semita. Por que ha de ser entao que esqueçamos as solidas virtudes, as esplendidas manifestações de saúde do corpo e do espirito nazista, para imitar-mos uma tosse importuna, a qual o impede de falar alto e forte? Por que devemos ser caudatarios do que o Reich apresenta de mais inferior, de menos intelligente, de mais primitivo e de menos original, nos seus quadros actuaes de renovação politica e espirital? A perseguição israelita é o que o abbade Prevost chamaria de buffoneria indigna do cothurno allemão. Ella começa não satisfazendo nem a propria consciencia germanica. Entretanto, os extremistas da direita pretendem transferir para o clima brasileiro esse lastro de vulgaridade da revolução teutonica, como se no Brasil não houvesse já atingido um estagio de sua evolução humana, em que tem o direito de pensar por si mesmo e de praticar ideias e sentimentos que melhor se coadunem com a sua razão de ser, e com as forças que estimulam a sua historia e o genio de sua raça. As nações, que não sabem ou não podem fabricar as proprias ideias, que são "nações ideovoras", isto é, meras deglutidoras das ideias alheias, sem faculdade de adaptal-as ao espirito nacional, arriscam-se quasi sempre a viver sob esse estado de "congestão intellectual", que é o triste apagação dos povos que não dispõem da faculdade de formar e de crystalizar a sua mesma cultura.

Todos os brasileiros devem erguer-se com as forças da sua autonomia intellectual e com o amor da sua tradição nacional contra essa cobarde mentira do anti-semitismo, transplantado para as plagas da terra de Santa Cruz. E porque somos uma gente nascida e criada sob a inspiração christã, é que a barbarie do presente conflito teutonico de raças deve ser repellido como um ideal inteiramente avesso á nossa indole, ao nosso sentimento e á nossa historia. Heider diz que "o patriotismo allemão consiste em ser cosmopolita". Outro tanto poderiamos affirmar do patriotismo brasileiro, o qual deve consistir em sermos hospitaleiros, acolhedores, equanimos para com todos os povos pacificos e laboriosos que procuraram viver em nosso gremio. Essa fuga do nazismo até a Idade Média não tem por que seduzir a nossa admiração. Ella é um golpe profundo no espirito e o espirito é o unico creador da belleza, da justiça e do pensamento no mundo.

Por isso que a exaltação racista prepondera, hoje em dia, em um dos sectores do Velho Mundo e porque a perseguição aos filios de Israel tornou-se actualmente uma das molas essenciais da mystica ariana, acreditam os elementos que se batem no Brasil pelo advento do mesmo Estado totalitario e intrasigente, que nós tambem devemos converter a nossa terra em campo de perseguição aos judeus. Em outras palavras: a consciencia liberal e os sentimentos de justiça e de cordialidade humana, que sempre constituiram um dos attributos do espirito brasileiro, devem ceder o terreno aos "bo-

grooms" e á chachina de seres humanos, que se não afinam pela nossa maneira de entender os problemas religiosos, politicos e economicos da actualidade.

No Brasil, onde jamais houve questião judaica, onde o homem se distingue pela pratica de ideias de igualdade humana, onde prezamos, desde os primordios de nossa formação historica, o concurso das raças as mais diversas e das ethnias mais diferentes, pretendendo-se agora, da noite para o dia, por pura e grosseira imitação, lançar, na torrente da opinião publica nacional, o veneno do odio ethnico e a toxina do rancor contra determinados typos da espihre humana. Vamos apellar para o Brasil contra a cegueira dessa mystificação.

Quem quer que tenha um palmo de conhecimento acerca do "processus" de formação da nacionalidade ha de por força reconhecer que as quatro raças humanas, em que se divide a humanidade, a amarella, a negra, a caucasica e a semita, aqui se encontram, não para se esphacelarem, mas sim para se comprehendem. Desde os primeiros contactos do Iberico com o amerindio e o africano não se observou em nossa patria choque de culturas, incapacidade de cruzamento, idiosyncrasias raciaes. A terra reduziu todas as raças no mesmo denominador commum do homem brasileiro. Somos um verdadeiro crisol. E' essa faculdade de converter os typos ethnicoes europeus, asiaticos e africanos no homem brasileiro do futuro que mereceu e continua a merecer de todos os que não estejam cegos pela illusão da pureza das raças ou entio por doutrinas, que a sciencia moderna refuta, os mais entusiasticos elogios.

Jules Huret, ainda no inicio do seculo XX, dizia que "o Brasil é um paiz que se embranquece", querendo com isto dizer que eramos o unico, paiz, sob o tropico, onde o europeu se diluiu na massa dos nativos e construiu os alicerces de uma nova patria, trazendo a sua ethnica para a orbita das nações brancas, de essencia europeia. Luc Durtain, em estudo ha pouco publicado, não lograra tambem occultar o seu entusiasmo pela maneira intelligente como o brasileiro encara o problema ethnico. O nosso paiz, em seu entender, offerece ao mundo contemporaneo um raro exemplo de poder de assimilação sobre quaisquer alienigenas. Pode ser, em qualquer parte de nosso territorio, intensa a formação de nucleos estrangeiros: o brasileiro, ao cabo da primeira geração, converterá essa materia prima exotica em argamassa e em argilla humana tipicamente brasileira. E' o brasileiro — adena o pensador francez — quem dá o tom e o estilo de vida; quem, com a sua tolerancia, acredita que a terra, a alimentação, o clima, as concepções moresas, o fundo religioso, o sentido de sua organização social terminarão por converter as massas de europeus e de asiaticos em brasileiros authenticos. Que enorme lição de humanidade!

Pela força ou pelas perseguições raça alguma logrou incorporar ao seu germenplasma o sangue de outros povos. As raças só se tornam realmente victoriosas e assimiladoras quando attrahem outros representantes humanos á custa de processos, que zombando da violencia, se fundem em razões moresas, economicas e espirituales de muito maior potencia.

JUDEU esteve presente no Brasil desde que acordamos para a vida internacional e balbuciamos as nossas primeiras palavras no Mundo Novo. Foram os judeus que concorreram para a primeira viagem de Colombo á terra americana, por intermedio de Luis de Santangel e de Gabriel Sanihez. Luiz de Torres, israelita, foi tambem o primeiro europeu que, em companhia de Colombo, pisou o solo da America. Judeus foram, outrossim, uma cohorte de visionarios, que tornaram possivel a navegação transoceanica.

Warner Sombart, referindo-se sem duvida alguma ao papel que os judeus exerceram na descoberta da America, costumava affirmar que "a America, de ponta a ponta, é uma terra judia". Colonizadores, commerciantes, industrias, agricultores, os judeus deixaram no Nordeste brasileiro um indico preciso de seu amor á terra nova e de sua identificação aos destinos da patria brasileira, entio amanhescente. Nos seculos XVI e XVII, introduziram no Brasil a mais representativa das industrias da epoca: a da canna de assucar. Antes

de transplantarem essa graminea para o nosso paiz, o seu bom senso lhes aconselhara a fazerem de São Thomé e da Madeira as "primeiras estações experimentaes do mundo", imitadas posteriormente pelos hespanhoes, nas Canarias. E' desse periodo que data a verdadeira prosperidade

Pelo BANCO DO BRASIL.
José Carlos da Costa Autran, Gerente.

Diário de Pernambuco

SPORTS

FOOT-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF



ECOS DO JOGO PARA' x PERNAMBUCO — Eldonor segura o balón, caído. Tará ainda está junto, enquanto Zezé se afasta.

INSTANTANEOS

BRIHANTE teria sido a noite de ontem na praça do Derby se as chuvas não tivessem impedido a realização da prova de "basket" entre as turmas do "Bahiano de Tennis" e da Brigada Militar do Estado. E era de esperar. Depois do sucesso da inauguração da temporada tudo fazia crer no encanto da segunda noite, como acreditamos firmemente no progressivo brilho das competições estaduais que se vão realizar.

A apresentação dos tennistas na noite inaugural foi digna de aplausos. Vencidos embora fizeram uma exibição discreta. Assistimos o 2º, 3º e 4º jogos e ficamos com uma boa impressão de Morrissey, muito embora o seu nervosismo, a sua irritação quando perdia algumas jogadas.

Os locais tiveram uma atuação digna dos melhores aplausos. Harry Leça e Lilla Dubeux foram os dois pontos altos dos locais representações masculina e feminina.

HOJE vamos ter novas disputas de tennis. O "court" da Brigada Militar estará cheio. Uma noite brilhante a mais. Lá estamos e, desde logo ficamos a desejar que os bahianos possam se apresentar em melhor forma.

INICIAR-SE-A' domingo proximo o campeonato pernambucano de foot-ball, coisa aliás que não estava sendo objecto de cogitação.

A presunção da ida dos pernambucanos ao Sul fez afastar a ideia de tão proximo inicio, o que deu lugar aos clubs não treinarem os seus quadros. Por este motivo, seria louvável que a Federação considerasse o domingo proximo de preparo para o certamen estadual, adiando assim para domingo subsequente o campeonato.

ABahia está se impondo a admiração dos sportmen nacionais pelo movimento impressionante que ali se observa na pratica dos sports. Agora mesmo vem de enviar a esta capital um punhado de jovens que se impuseram á nossa admiração.

Louvemos a Bahia pelo progresso dos seus sports.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

O director deste Departamento convida os representantes do Flamengo, Iris, Santa Cruz e America, para uma reunião hoje, ás 20 horas, na sede desta Federação para escolha de campos e juizes dos proximos jogos de campeonato.

CAMPEONATO JUVENIL — O director desta secção convida os representantes da Torre e Nautico para uma reunião hoje, ás 19 e 30, afim de se proceder a escolha de campo e juiz do proximo jogo official.

Cresce o interesse pela noitada sportiva de sabado proximo

Armando Menisa accitou o desafio de Luiz Alves

Com o estabelecimento da luta de Ledoux e Rusneck para o proximo dia 9, no campo do Tramway, e a necessidade de ser realizada uma partida preliminar, Luiz Alves, peso medio, com 58 kilos, que se considera campeão pernambucano, propoz-se a lutar lançando o desafio. Hontem, Menisa, que contesta o titulo de Luiz Alves, accitou o desafio e accitou para lutar com o desafiante na preliminar do dia 9. Esse combate entre elementos locais vai ser motivo de uma grande atracção, porque servirá de cartão de visita, na apresentação dos dois grandes boxeadores que vão trocar murros.

SANTA CRUZ F. CLUB

OFFICIAL
O director de instrução physica lembra a necessidade da presença, hoje, ás 19 horas, na sede social, de todos os atletas do club, afim de tomarem parte nos exercicios que se realizarão sob sua direcção.

Sabão

CHRISTINA

Contra Caspas, Coccinas, Sarnas, Farnos e molestias da pelle

Preço 2\$000

Em todas as pharmacies

De viagem com destino ao Rio

Deve proseguir viagem, com destino ao Rio de Janeiro, a delegação paraense de foot-ball que disputou com o seleccionado pernambucano o campeonato brasileiro de foot-ball. Vencedor o Pará, vai ao sul a sua representação onde deverá jogar no dia 17 com o seleccionado carioca ou mineiro.

O embarque dos paraenses será á noite.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 10 de maio, no Prado da Magdalena.

1.º PAREO — 1.100 metros — Federação Pernambucana de Desportos — Manon, Gaita, Aegua e Corruira.

2.º PAREO — 900 metros — Radio Club de Pernambuco — Harpa, Viola, Dante, Marvao, Mito e Taba.

3.º PAREO — 1.250 metros — Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco — Pacatuba, Electrica, Itati, Rosalinda.

4.º PAREO — 1.600 metros — Dr. Pereira Borges — Olimpia, Jacitara, Gaita e Zahra.

5.º PAREO — 2.500 metros — Grande Premio Prefeitura Municipal do Recife — Guararapes, Tia Chica, Lyra, Antracita e Sonia.

COMBINADO S. MIGUEL x TEAM NEGRO

Em Olinda jogará, no proximo domingo, no campo do segundo, as equipes dos clubs acima.

Para este jogo o director do Team Negro pede o comparecimento, naquella dia, ás 14 horas, em seu campo, dos seguintes jogadores:

A. Senna, Emeraldino, Alcides, Eugenio, A. Monteiro, Nequinho, C. Bellarmino, Nestor, Bebeto, Cidinho, Peixoto, Rygaard, Murillo, Blü, Bastos, Dudu, Vanildo, Pinheiro, Anibal, Gabriel e Ruy.



ECOS DO JOGO PERNAMBUCO x PARA' — Uma das muitas defesas do "keeper" paraense

Temporada do Bahiano de Tennis

Em continuação da temporada do Bahiano de Tennis nesta capital, terá lugar, hoje, na quadra do Derby, mais um encontro de tennis entre bahianos e pernambucanos.

O jogo de sensação da noite será a disputa de uma simples entre a campeã bahiana R. Smith e a campeã pernambucana Lilla Dubeux.

Dada a força das duas raquetes, esse interessante encontro está sendo ansiosamente esperado.

Nos demais jogos tomarão parte dois novos elementos bahianos, chegados pelo avião da carreira, especialmente, para complemento do conjunto dos visitantes.

A PERSIA E A XI OLYMPIADA

A Persia ou o que este país deseja de ser denominado agora "Iran", é uma das poucas nações que ainda não possuem um Comité Olympico proprio. Mas também naquellas bandas distantes, o interesse pelos Jogos Olympicos é enorme e o governo imperial da Persia resolveu destacar uma delegação especial. Esta delegação, composta em especial de estudantes, tem por tarefa de se instruir para mais tarde renovar a vida desportiva de sua patria. E aqui temos mais uma das bellas missões dos Jogos Olympicos modernos: elles servem como instructores a todos aquelles que até hoje estavam afastados da intensidade com que se desenvolve a vida desportiva internacional, o maior factor de paz e compreensão entre os povos.

CLUB CYCLISTA DO ZUMBY

Recebemos da secretaria do club acima:

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o que preceitua o art. 17, paragrapho 1º, dos nossos estatutos, convido todos os socios em goso dos seus direitos, para tomarem parte na sessão de assembleia geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, para eleição dos candidatos ás vagas de 2.º secretario e vice-thezoureiro, cuja eleição deixou de ser feita no dia 4 deste mez, por não ter comparecido o numero de socios previsto no art. supra-mencionado.

TORRE SPORT CLUB

Para um rigoroso treino, hoje, na quadra da avenida Malaquias, são convidados os amadores inscritos no Torre Sport Club.

A direcção tecnica solicita o comparecimento de todos.

O MENOR annuncio no MELHOR

Jornal implica no MAIOR reclame



Sr. Oswaldo Ribas, presidente da embaixada paraense que embarca amanhã para o Rio



ECOS DO JOGO PERNAMBUCO x PARA' — O "keeper" do seleccionado paraense apara um arremesso de longo

EVALDO SIMAS PEREIRA

Encontra-se nesta cidade compondo a delegação do Bahiano de Tennis, o nosso confrade Evaldo Simas Pereira, redactor sportivo do Estado da Bahia, da cadeia dos "Diarios Associados".

Em visita a esta redacção, o nosso confrade manteve uma palestra amigavel dizendo de suas impressões sobre os sports locais.

Evaldo Simas Pereira tem enviado

AMERICA F. CLUB

O director de volley-ball do America convida todos os jogadores inscritos pelo club para um rigoroso treino, hoje, ás 19 e meia horas, no campo social, lembrando aos mesmos o proximo encontro com o Santa Cruz.

para Bahia uma correspondencia interessante sobre as provas que tem assistido.

CUTIS REPRESENTA UN THESSOURO



EM ESTUVA DE UM PRODUTO PARA A CUTIS E DE SUPORTE PROTECTORA VERIFICAR A RESISTENCIA PROTECTORA DO PRODUTO QUE SE APLICOU EM UM CENSO ESPECIALISTA (CONS. URG.)

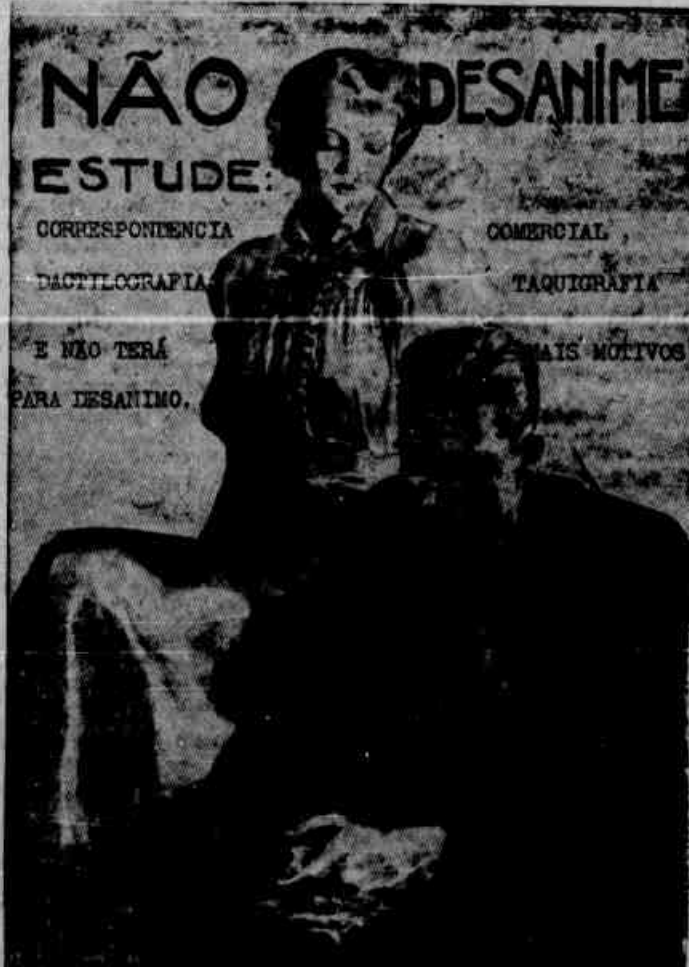
LIMPA ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVES AO TOILETTE FEMININO

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes
Educatorio instalado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim de Infancia, Admissao. Mantem curso nocturno

Preços modicos Rua da Penha n. 13, 1. e 2.º



ESCOLA REMINGTON
Director — E. Kuhlmann
Rua João Pessoa, 259-1.º

MAIO

Grande Feira na

A REFORMA

Tecidos de seda, linho, lã e algodão
Toalhas, colchas e cobertores

Escandalosa redução de preços

APROVEITEM

Preços excepcionaes aos srs. revendedores, especialmente para os srs. commerciantes do interior, aos quaes solicitamos uma visita ao nosso estabelecimento

Rua Joaquim Tavora n. 85

Fone 6411 — ROMEIRO & Cia. — RECIFE

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 8 de Maio, saindo depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 15 de Maio, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS
"High. Chieftain" . . . 22.5.36
"High. Patriot" . . . 3.7.36
"Arianza" . . . 13.6.36
"High. Brigade" . . . 19.6.36
"High. Patriot" . . . 3.7.36
"Almanzora" . . . 10.7.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 7 de Maio, saindo depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruna, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 22 de Maio, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" . . . 4.6.36
"High. Chieftain" . . . 17.6.36
"Arianza" . . . 8.7.36
"High. Brigade" . . . 14.7.36
"Almanzora" . . . 30.7.36
"High. Monarch" . . . 14.8.36

Para passageiros, fretas e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 336 - PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 7 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAUQUERA — Esperado de Cabedello no dia 16 — sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITASSUCÉ — Esperado de Cabedello no dia 20 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 21 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 8 — sexta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

ITAUQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 18 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 18 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Liberdade, 1 — Telefones: Informações 9514 — Soc. Proim 9507

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS

BLENOL

OSCAR & CIA.

agentes gerais para Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, da "METROPOLE", COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS, comunicam que dispensaram das funções de inspetor da sua representada, em 30 de Abril de 1936, o sr. Fernando Ramos, cessando naquella data a sua responsabilidade em qualquer negocio feito pelo mesmo.

Recife, 3 de Maio de 1936.

OSCAR & Cia.

ARTHRITISMO—GOTA—RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA—RUA 1 DE MARÇO, 17—RIO

PARA SER BEM SERVIDO

mande consertar sua machina de escrever ou calcular, registradora ou victrola por

J. ARAUJO IMPERIAL, 9194

V. Excia. deve preferir um medicamento regulador cujos efeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do Sul em 10 de Maio pela manhã sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da Europa em 1 de Junho, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PREMIAS SÁBIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"General Artigas" . . . 1.6.36	"General Osorio" . . . 18.5.36
"General Osorio" . . . 22.5.36	"Mestre Poeschl" . . . 18.6.36
"Ant. Delino" . . . 1.8.36	"Gen. S. Martin" . . . 6.7.36
"General Osorio" . . . 6.9.36	"Madrid" . . . 9.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras tarifas classe.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.
O "Olympia" vapor "Monte Poeschl" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.
Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
14.5.36 EIFEL
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
10.5.36 NIENBURG

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

COMPANHIA CARBONEIRA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

No porto, sairá hoje á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 11, sairá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÓ

Esperado a 18, sairá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA

Esperado a 10 de Maio, sairá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

CHUY

Esperado a 24, sairá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bran. 57 Tel. BUTIA: 3469 Telefones 3469

ANEMIA
VINHO e XAROPS
Deschiens
de Hemoglobina. Os Medicos acreditam que este é o mais vital do sangue reconstituído. Deschiens todos. Muito superior a carne crua e aos extratos de carne.
Aprovado pelo Dr. H. B. S. e pelo Dr. H. B. S. e pelo Dr. H. B. S.

FEIRA 15 DIAS

A MALHARIA IMPERATRIZ, para reforma do seu stock, resolve dar 15% de desconto sobre todos os seus artigos:

Vestido de malha desde	18000
Vestido de seda	60000
Blusa de malha	5000
Blusa de seda	20000
Saia de malha	10000
Saia de seda	40000
Casacos para inverno	12000
Capas e mantoux	45000
Full-overs	6000
Combinações de malha	12000
Combinações de seda	28000
Calças de malha	5000
Calças de seda	14000
Camisas de malha para homem	8000
Camisas de seda para homem	26000

E mais uma infinidade de artigos de sua especialidade, TUDO COM O DESCONTO DE 15%.

Prepara enxovals para noivas
APROVEITEM! OCCASIAO UNICA!
E' na MALHARIA IMPERATRIZ

Rua da Imperatriz, 102 — Phone 23.64

Companhias Francezas de Navegação

TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUSEB" esperado n/porto em 9 de Maio, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 8 Julho.

PARA A EUROPA

O paquete "GEOUX" esperado em 21 de Maio, sairá para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, logo que terminadas as operações. Dispo de praça p/embarque e optimos logares para passageiros.

"TERQUELEN" p/Dunk. e escalas — 19/6.

"AUBIGNY" p/ Dunk. e escalas — 19/7.

T. MARTINES
PARA A EUROPA

P/informações a/passageiros e fretas com:
LEÃO & CIA.

OSCAR & Cia. - Seção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATINHO' — Esperado amanhã sairá a noite para: MACIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

CAMPINAS — Esperado amanhã, sairá para: MACIO', BAHIA e RIO.
ATALAIA — No porto, sairá para: MACIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

CAMPEIRO — Esperado no dia 10, sairá para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9484
TEL. "NACIONAL"

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

AVISOS FUNEbres

CONVITE

AFFONSO DE ALBUQUERQUE MELLO

SETIMO DIA

America Barbosa de Albuquerque, Dr. Ernesto de Albuquerque, sua mulher e filhos, Dr. Manoel Paulino de Albuquerque, sua mulher e filhos, José Paulino de Albuquerque, sua mulher e filhos, Alfredo Campos, sua mulher e filhos, Domingos Borba, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu chorado, esposo, pai, sogro e avô, **AFFONSO DE ALBUQUERQUE MELLO**, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, (sexta-feira) na matriz da Boa-Vista, em Recife, e na matriz de Timbaúba. Haverá ainda missas na matriz de Itabayana, de Vicência e de Nazareth, no mesmo dia.
Antecipam desde já o seu agradecimento a todos que comparecerem.

MARIA LOUREIRO DE LIMA

SETIMO DIA

Maria Dolores de Lima, Maria Loureiro Lima, mulher e filhos, Victoriano Loureiro de Lima, Oscar Loureiro de Lima, Nelson Loureiro de Lima, Antonio Lima Loureiro, filhas e netos, Manoel Ferreira Loureiro, mulher e filhos e Lourenço Maranhão e família, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia.

MARIA LOUREIRO DE LIMA

no setimo dia do seu fallecimento na Ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 horas ao dia 7 do corrente (quinta-feira).
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

MARIA JOSÉ MONTEIRO MARTINS

Maria da Conceição Monteiro de Padua, seu marido e filhos convidam os seus parentes e amigos, bem como os da sua fallecida e pressada irmã, cunhada e tia **MARIA JOSÉ MONTEIRO MARTINS**, para assistirem á missa que, pelo seu descanso eterno, mandam rezar na matriz da Graça, no dia 7 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento. A todos os que comparecerem, exprimem sua sincera gratidão.

JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO

SETIMO DIA

Rita de Moraes Dourado e filhos, Dr. Silvio Aranha de Moura e esposa, Tenente Hermes de Moraes Dourado e esposa (ausentes), José Dourado da Costa Azevedo e família, D. Emilia Dourado Coutinho, Dr. Antonio Dourado Netto e filha, Dr. Aristarcho Dourado de Azevedo e família, Dr. Armando de Queiroz Monteiro e família, Joaquim Xavier de Moraes e família, Antonio Xavier de Moraes e esposa e Napoleão Xavier de Moraes e família conternados com o desaparecimento de seu inextinguível esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio

JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO

convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno da alma do saudoso extinto ás 8 horas de sexta-feira 8 do corrente na Capella dos Salesianos, nas matizes de Ipojuca, Nazareth, Morenos e na capella de Pilar em Itamaracá.
Antecipadamente agradecem de coração a todos que se dignarem comparecer.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAM

Ponche de Siam para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigário Tenorio, 105-1.º

Phone 9217



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica. Machina Singer, Photographica, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concentra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-9-5
Seção de penhores no 1.º andar
ALDERED FARIAS

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se um motor a gaz pobre, com magneto de alta tensão; em pleno funcionamento H. P. 20 cavallos completo. Preço 10.000\$000 posto São Paulo. Informações com Milton Cunha & Cia. Caixa Postal n. 464. Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar — RECIFE.

Aos Srs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principais casas de ferragens, ou com o agente: W. E. BRAGA Rua Vigário Tenorio, 105-1.º Phone 9217

JOSE ALLEMAO CYSNEIROS

SETIMO DIA

Maria Augusta da Luz Oliveira, Cecília da Luz Senna, José, Manoel e Maria Busdamante da Luz (ausentes), Pharmaceutico Luiz de França Oliveira, esposa e filhos, Olympio Agapito de Sá, esposa e filha, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido sobrinho, irmão, primo, padrinho, afilhado **JOSE ALLEMAO CYSNEIROS**, no setimo dia do seu fallecimento na Igreja da Conceição dos Militares ás 7 horas do dia 7 do corrente (quinta-feira).
Antecipam desde já o seu agradecimento a todos que comparecerem.

LAURIANO BRANDÃO DA ROCHA

TRIGESIMO DIA

Octavio Brandão da Rocha e sua mulher, José Ignacio Pereira do Lago, sua mulher e filhos, Ariston de Figueiredo, sua mulher e filho, Maria Lina Brandão Saraiva e filho, Maria da Piedade Oliveira Brandão, Idalina Brandão de Siqueira Santos e Maria Isabel Riquiera Costa, ainda compungidos com o prematuro passamento de seu bon-do pai, sogro, avô e irmão **LAURIANO BRANDÃO DA ROCHA**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na Capella dos Salesianos ás 7 e meia horas da manhã do dia 6 do corrente (quarta-feira), trigesimo dia do seu fallecimento.
Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

Transitou ontem pelo Recife, de avião, o sr. Deodoro Mendonça

O parlamentar pernambucoense, entrevistado pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, fala sobre a situação política do seu Estado

Transitou, ontem, por esta capital, pelo avião da Panair, o sr. Deodoro Mendonça, líder da bancada pernambucoense na Câmara Federal.

O parlamentar nordestino destinou-se ao Rio de Janeiro e vai tomar parte nos trabalhos do Congresso, na pouca dias reiniciados.

FALANDO A IMPRENSA

No aeroporto da companhia americana o sr. Deodoro Mendonça falou ligeiramente aos jornalistas, focalizando alguns aspectos da actual situação política do seu Estado.

— "Estou satisfeito com o governador do Pará, — disse-nos. E creio mesmo que difficilmente se encontraria um administrador do quilote do sr. Gama Malcher. E não só como administrador, como político, também, o sr. Malcher tem sabido reunir em torno do seu governo os elementos mais prestigiosos do Pará de hoje.

Haja vista o que se tem verificado no seio dos proprios partidos denominados oposicionistas. Enquanto o Liberal e a Frente Unica enfraquecem dia a dia o prestigio, com o afastamento dos seus melhores representantes, a União Popular, dirigida pelo proprio governador, vai enriquecendo as suas fileiras de elementos de projecção dentro do Estado. E que se deprehe de tudo isso é, inequivocamente, a boa situação em que está collocado o sr. Gama Malcher."

A PREFEITURA DE BELEM

O reporter indaga do deputado Deodoro Mendonça das condições da Prefeitura de Belém.

— "Óptimas, disse s. s. Não ha um unico paraneense, posso afirmar, que pense de modo diferente.

O prefeito Alcindo Cassela realiza na capital trabalhos notaveis. Belém

está se transformando radicalmente nestes ultimos annos. Percebe-se isto a primeira vista. Alia é interessante frisar também que o orçamen-



Sr. Deodoro Mendonça

to do municipio, cada anno maior, tem auxiliado esse desenvolvimento."

O SENADOR CONDURU' NAO RENUNCIARA'

A proposito de uma noticia vehiculada de que o senador Abelardo Conduru' renunciaria a cadeira para assumir a Prefeitura de Belém, disse-nos o sr. Deodoro Mendonça:

— "Tenha-se em conta de simples boato essa noticia. A viagem do sr. Abelardo Conduru' ao Pará não teve esse objectivo. E tanto é assim que o senador regressará ainda este mez ao Rio."

FESTAS NASSOVIANAS REUNIRAM-SE NA SECRETARIA DA AGRICULTURA VARIAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Estão sendo tomadas, com a maior actividade, as primeiras providencias relativas as festas a serem realizadas nesta capital em comemoração ao 3.º centenario de Mauricio de Nassau. E assim que, numa das salas da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, teve lugar, no dia 4 do corrente, ás 15 horas, uma reunião composta dos representantes das varias associações de classe desta capital, afim de serem assentadas as bases para a Exposição dos nossos productos agricolas e industrias e Conferencia Nacional Algodoeira.

Depois de varias sugestões tendentes a emprestar o maior realce as comemorações em apreço, foi aprovada a ideia da constituição de uma Comissão Central, a cargo da qual ficaria a criação de tantas outras comissões quanto necessarias ao desempenho dos varios encargos por ventura exigidos pela Exposição e Conferencia.

Ficaram também constituídas as seguintes comissões:

Propaganda e Publicidade — Willy Diniz Lewin e Manoel de Souza Barros.

Controle artistico — Manoel Bandeira, Luiz Jardim e Percy Lau.

Quanto a Conferencia Nacional Algodoeira ficou determinado que a mesma seria organizada por uma comissão especial, composta dos seguintes membros: drs. Heltor Tavares, Oscar Guedes, Mario Penna, Henrique Zweigmann e José Borba.

A ACTA DOS TRABALHOS

Foi lavrada uma acta da reunião preparatoria para o programma dos festejos, a qual ficou assim redigida: "Aos quatro dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e seis, presentes na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, o sr. secretario, dr. Lauro Bezerra Montenegro, representantes da Associação Commercial, sr. Manoel de Brito, Horacio Fonseca e Luiz Cabral de Mello; representantes do Syndicato dos Industriales do algodão, sr. Mario Penna e Henrique Zweigmann; representante da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Antonio Sant'Anna; representantes da Associação dos Comerciantes Retalhistas, sr. Raphael Alves, Menando Martins e José Campello; representantes do Syndicato dos Beneficiarios e Comerciantes do Algodão, sr. José Borba; director do Serviço Experimental do Algodão, dr. Heltor Afrile Tavares e o encarregado da Seção do Expediente da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, sr. Alvaro Pereira de Sá, teve lugar a reunião na qual foram estudadas as normas a serem seguidas para a Exposição de Industria e Commercio e a Conferencia Nacional Algodoeira a ser realizada por occasião do tricenário da chegada de Mauricio de Nassau a Pernambuco.

O dr. Lauro Montenegro, abrindo a sessão, disse que esta tinha por fim reunir as diversas comissões de industria, commercio e agricultura afim de serem estudadas as normas que deveriam ser seguidas, para a comemoração do tricenário da chegada de Mauricio de Nassau a Pernambuco. Explicou que um dos pontos do programma para a referida comemoração seria uma Exposição de Industria e Commercio e pediu ás pessoas presentes que apresentassem suas sugestões quanto á elaboração desse programma não só no que concernisse aos pontos technicos como aos festivos. O sr. José Campello lembrou que se fizesse um resumo historico quanto á cultura do fumo, porque esse foi o producto que mais se incentivou na administração de

CAMPANHA ESCOTISTA O GENERAL NEWTON LANÇOU AS BASES DE UM CENTRO DE ESCOTEIROS EM JABOATÃO

Aproveitando hontem alguns momentos disponiveis durante a visita habitual que faz aos corpos desta guarnição, o general Newton Cavalcanti, acompanhado dos tenentes Henrique de Almeida, seu ajudante de ordens, Rubens de Lima e José Alves de Moraes respectivamente director tecnico e thesoureiro da campanha escoteira no Estado, esteve em demorada visita a Jaboatão.

Durante essa visita o general esteve na fabrica de papel da Companhia Industrias Brasileiras Portella, S. A., o 2º Centro de Escoteiros da Great Western, o sítio do sr. Abelardo Peixoto de Oliveira, a Prefeitura de Jaboatão e a sede do novo Centro de Escoteiros daquelle cidade.

A VISITA A FABRICA DE PAPEL

Passava das sete horas quando chegou o general Newton Cavalcanti á Fabrica de Papel sendo ali recebido pelo gerente da mesma sr. Luiz Riedel e outros auxiliares.

O commandante da Região encaminhou-se logo ás officinas encontrando-as já em intenso movimento.

O sr. Luiz Riedel, após manter demorada palestra com o general determinou a paralização de todas as machinas, reunindo em amplo salão todos os operarios empregados na movimentação das officinas.

Nessa occasião o general fez um discurso aos proletrarios reunidos. Disse da sua satisfação falando aos operarios brasileiros.

Declara que no inicio de sua carreira foi também, como os presentes, operario na Casa da Moeda. No trabalho caldeou sua intelligencia, preparou-se para a Escola Militar e hoje, após tantos trabalhos, vencendo com a persistencia, chegou ao elevado posto de general do Exercito.

Do general ao mais modesto operario todos se enquadram nas graduações do trabalho e todos possuem uma significante tarefa a cumprir no seio da comunidade brasileira. Apenas as conquistas da intelligencia separam as classes. O Brasil só será grande quando todos realizarem com maxima energia o que lhe tocar na obra commun.

Fala sobre as intenções do governo da Republica, relativamente, ao bem estar da massa trabalhadora do país. Cita a larga messe de leis protectoras do trabalho esclarecendo que nenhum governo encorou tanto o bem estar do trabalhador como o actual, vindo-se no seu texto, o maximo de conquistas do regimen. O que era necessario agora, segundo sua abalizada opinio, era uma unio decidida de todos e o fomento intensivo da educação.

Detem-se, nesse particular, numa explanação muito oportuna. Explicta aos proletrarios que o ouvem com attenção, que dentre elles, apesar de humides, poderiam surgir grandes vultos da nacionalidade, grandes homens das industrias, homens de projecção em todo o país. Mas, cada um, para attingar a tal culminancia, devia conquistar, palmo a palmo, com sacrificios proprios as posições de projecção, devotando-se acendradamente á sua cultura pessoal.

O general discorre então sobre a larga campanha educacional escoteira. Faz um apello a todos os presentes. Friza, que objectivando a grandeza do proletariado do nordeste, deixando o fortalecimento das gerações futuras, almejando as sublimações da intelligencia, para a prosperidade da nação brasileira, quer crear nucleos agricolas, centros escoteiros em toda parte e de bandeirantes.

Cita as finalidades dessas organizações. Mostra o papel que o proletariado pode ter no progresso do país fazendo ingressar nesses centros os seus filhos e os filhos de seus conhecidos. Todos emprestarão, sem duvida, larga collaboração ao fortalecimento da ordem, consiliando a unio nacional, auxiliando o governo no fomento das nossas fontes de produção, creando uma collectividade de jovens dedicados á educação integral, ao trabalho, á disciplina, ao civismo, á moral e ao respeito á lei.

Nesse sentido elle espera a collaboração de todos. Sabe que todos os presentes são patriotas decididos e está como elle, promptos em qualquer emergência, para sacrificarem-se até a ultima gota de sangue pela defesa dos principios ditados pelo regimen a que servimos.

Recorda as tradições gloriosas do povo pernambucoense inscriptas nos annos da nossa historia. Lembra, que em todas as épocas, sem pensar em posições accomodativas, o povo largou seus lares e arremetteu-se com extraordinaria bravura para expulsar o estrangeiro invasor.

"Foi nas planícies crestadas do Nordeste, lutando contra todos os obstaculos, sem fadiga, cada vez mais energico e destemido, que o povo pernambucoense regou com seu sangue o solo da Patria, mas cimentou, com seu sacrificio, como exemplo ao Brasil inteiro, os fundamentos da Nação em que vivemos. Temos então, diz elle, um grande patrimonio a defender; elle foi conquistado através lutos e lutos de lutas incessantes; porque, agora que todas as nações evoluem, deixa-lo á mercê da voragem dos mais tetricos destinos? Porque não nos unirmos numa obra nova, protegendo-nos reciprocamente, cultivando nossos campos para concorrer á decompressão economica e assegurando á mocidade projecções intensas pela cultura de sua intelligencia?"

Terminando reitera em palavras patrioticas o seu apello a todos para que o auxilium com muito devotamento na organização do Centro de Escoteiros de Jaboatão. E' preciso que todos compreendam o gesto patriótico dos proprietarios da fabrica. Elles o convidaram para organizar o centro. Dispuzeram-se a dar uma portentosa sede e custear todas as despesas com a preparação dos filhos de seus auxiliares. Mas, é forçoso que

estes, compreendendo os esforços dispendidos se associem para o sucesso do movimento, matriculando os seus filhos e os desenvolvendo em aptidões pré-vocacionaes.

Encerrando o seu discurso, succede-o na tribuna um dos auxiliares da Campanha que secunda o apello.

O general Newton em seguida visitou varias dependencias da fabrica recebendo freneticas aclamações dos operarios.

VISITANDO AS INSTALAÇÕES NO NOVO CENTRO

Accompanhado de seus auxiliares e do gerente da fabrica o general Newton Cavalcanti dirigiu-se á sede que a companhia destinou ao Centro de Escoteiros em Jaboatão, constando ella de um confortavel predio, de largas dimensões, innumerous salões e alguns kilometros de terra para agricultura.

Nesse local, onde o clima é admiravel e onde a terra se presta a qualquer genero de cultura, o general determinou ao tenente Rubens de Lima, director tecnico do escotismo, a formação do maior e mais eficiente Centro de Escoteiros existente até aqui no país. O commandante da Região pensa installar-o immediatamente, estando com todas as seções organizadas dentro de 15 dias no maximo. Elle pensa receber ali, desde que os recursos o permitam, mais de 2.000 escoteiros de Jaboatão.

Funcionário escolas annexas, instrução civica, ensino de technica escoteira e os escoteiros maiores serão empregados em trabalhos agricolas.

O general estabeleceu, como orientação, que os productos obtidos com os trabalhos dos escoteiros, sejam vendidos ao Recife, sendo uma parte da renda depositada em cadernetas na Caixa Economica em favor delles e outra parte recolhida aos cofres da

Associação de Escoteiros para expansão da instrução escoteira.

Hontem mesmo, para inicio dos trabalhos ficou em Jaboatão o tenente José Alves de Moraes para proceder ao arrolamento dos meninos que se vão inscrever. Hoje, provavelmente, serão designados pelo tenente Rubens seis chefes escoteiros para começarem os trabalhos de organização.

Foram visitados pessoalmente pelo general todos os recantos da linda propriedade.

Concluindo a visita foi servido um café aos presentes na futura sede dos escoteiros retirando-se os militares admiravelmente impressionados com o acolhimento recebido.

NO 2º CENTRO DE ESCOTEIROS DA GREAT WESTERN

Continuando a sua excursão de fundo educacional escoteiro o general esteve na sede do 2º Centro de Escoteiros organizado pela Great Western em Jaboatão percorrendo todas as suas dependencias.

Ahi o general foi recebido pelo chefe escoteiro João B. de Mello dando instrução a elle sobre o funcionamento do Centro.

AS DUAS OUTRAS VISITAS

Apesar de dispor de pouco tempo para a sua excursão, o general ainda visitou o sítio do dr. Abelardo Peixoto ahi demorando-se para conhecer a pequena criação do bicho da seda.

Depois foi á prefeitura local para assentar as medidas complementares para a formação do grande Centro de Escoteiros em Jaboatão.

NOVAMENTE EM JABOATÃO A TARDE

A tarde esteve o general Newton Cavalcanti novamente em Jaboatão em companhia do secretario da Agricultura, com elle combinando, in loco, a organização dos trabalhos agricolas do Centro de Jaboatão.

Matou o outro por engano

Na escuridão julgou que o vulto fosse o inimigo que tociaiva e disparou-lhe a arma

No povoado Areia, em Bom Jardim, verificou-se nesses ultimos dias um crime de morte que bastante impressionou os habitantes do logradouro e das vizinhanças. O criminoso matou uma pessoa com quem mantinha relações. Numa vindicta, disparou a arma por engano.

A policia da capital recebeu communicação do homicidio do modo que damos abaixo:

FOR QUESTÕES DE TERRA

O septuagenario Benedito Miguel do Nascimento, proprietario de um sítio em Areia, teve uma desavença com o agricultor João Mariano de Souza por questões de limites de terras.

Depois de passada uma cerca entre as propriedades, Benedito achou-se prejudicado e ficou inimigo de vida e morte do dono do sítio vizinho ao seu.

Dahi por diante o septuagenario planejou uma vingança.

O outro transitava sempre pelo caminho que via a Bom Jardim.

Logo escuro de casa e deserto, seria facil surpreendê-lo sozinho afim de pedir ajuste de contas.

A EMBOSCADA

Pela madrugada do dia 23 de abril

findo, Benedito pos-se atraz de umas arvores, rifle em punho, para matar seu adversario na passagem.

O dia vinha raiando, mas ainda não se divulgava bem as cousas.

Afinal um homem que saiu de uma casa proxima vinha se aproximando. Benedito Miguel no furor da cólera ficou certo de que se tratava do seu inimigo e disparou a arma.

Attingido em logar mortal, o transeunte tombou, tendo morte immediata.

O MORTO NAO ERA JOSE MARIANO

O assassino, vendo satisfeito seu plano, pos-se em fuga.

Pessoas também moradoras ali, que acorreram ao local de onde partiu o tiro, encontraram morto o agricultor Joaquim Felix de Souza, com 31 annos de idade, casado.

Levado o caso ao conhecimento da policia local, o delegado encetou diligencias e abriu inquerito a respeito.

E conforme depoimentos prestados, as autoridades estão á procura de Benedito Miguel, que se acha foragido.

Empenharam-se em luta de morte

Um dos contendores foi assassinado

Na villa de Alagoinhas, em Pernambuco, dois homens travaram luta num desses ultimos dias, á noite, resultando um delles perder a vida.

Seraphim Ignacio dos Santos teve

uma desintelligencia com um popular conhecido por Zezinha, cujo nome é José Venancio dos Santos.

Os lutadores estavam armados de faca e empenharam-se num duelo de vida e morte.

Alfredo Nunes de Oliveira, conhecido por Alfredo Catita, que foi apertado os homens, recebeu um ferimento de Seraphim.

A luta continuou até que Seraphim Ignacio tombou com um profundo golpe que motivou sua morte immediata.

PRESO O HOMICIDA

José Venancio fugiu, mas foi preso.

Conduzido á delegacia local, ouviram-no em auto de perguntas e depois recolhiam-no á cadeia publica da cidade.

No inquerito que se instaurou sobre o facto, prestaram declarações algumas pessoas que assistiram ao desenrolar da tragedia, inclusive Alfredo Catita. Este teve os necessarios curativos na pharmacia da localidade.

O negociante de carvão Cícero Camarã, estabelecido á rua Real da Torre n.º 38, teve, num desses ultimos dias, a visita de um individuo que se dizia chamado Fernando Junior.

Moreno, de estatura média, apresentando uns trinta annos de idade, fazi-se passar por funcionario do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Disse que desejava defender os interesses dos commerciantes que possuem "stocks" guardados de viveres atingidos pelo novo tabellamento e sob essa alleição conseguiu extorquir dinheiro de diversos proprietarios de lojas e mercarias daquelle suburbio.

Todos os funcionarios desta folha possuem carteira de identidade e os que não a exhibirem não devem ser tidos como sal.

As eleições complementares do Estado

Aberta a urna da 6.ª secção do municipio de Pesqueira — A "Liga Civica Caruaruense" elegeu o sr. Celso Galvão ao cargo de prefeito

Prosegue no Tribunal Eleitoral a apuração das eleições complementares.

Hontem, á tarde, foi aberta a urna da 6.ª secção do municipio de Pesqueira, cuja apuração deu o seguinte resultado:

LEGENDA "PESQUEIRA DOS PEQUENES"

Para prefeito:	Votos
Dorival de Oliveira Gallindo	111
Para vereadores:	
Abilio Rodrigues Pereira de Freitas	58
Antonio Ferreira Rocha	45
José Ferreira da Vechia	30

LEGENDA "PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO"

Para prefeito:	Votos
Agostinho Bezerra Cavalcanti	60
Para vereadores:	
Luiz Gonzaga Maciel	4
José Tito Cordeiro Wanderley	11
Joaquim Barbalho de Siqueira	5
Felix Alves Maciel	5
Manoel Idrodo de Assis	3
Gersino Rodrigues Freitas	3
Octavio do Rego Barros	18

Nulos — 4 votos.

Em branco — 7.

Votaram 177 eleitores.

Pelos votos apurados até hontem, a legada Pesqueira dos Pequenes está com uma maioria de 301 votos sobre o Partido Social Democrático.

A 2.ª turma apuradora continuará, hoje, ás 14 horas, a apuração das restantes secções.

EM CARUARU'

Com o resultado verificado nas eleições complementares realizadas no municipio de Caruaru', a Liga Civica Caruaruense conseguiu eleger o sr. Celso Galvão ao cargo de prefeito, com uma maioria de 100 votos sobre a legenda Partido Social Democrático.

EM SÃO CAETANO

Recebemos o seguinte telegramma "Caruaru', 5 — A apuração final das eleições de São Caetano, realizadas hoje, deu u'a maioria se candidato Luiz Coimbra, de 64 votos. Satisfações. (a) — Felix Cordeiro."

Summario da Imprensa

CARIOCA — Está á venda desde hontem o ultimo numero de Carioica, a popular revista do Rio.

Como sempre Carioica vem repleta de noticiario, serviço photographico, cinema, radio, reportagens illustradas, etc.

A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE SUA PROXIMA INSTALAÇÃO

Os 15 lugares de vereador á Camara Municipal do Recife foram pleiteados por seis legendas que, conjuntamente com dois candidatos avulsos, perfizeram o total de 92 candidaturas.

Terminados os trabalhos de apuração, verificou-se que o quociente eleitoral é de 1148, tendo o Partido Social Democrático eleito 9 candidaturas, a legenda "Trabalhador, ocupa o teu posto", 3, a opposição, 2, e o Integralismo, 1.

Os candidatos eleitos são os seguintes: Christiano Cordeiro, da legenda "Trabalhador", com 1.708 votos, pelo quociente eleitoral; Agrippino Lacerda, do partido governista, com 1.095 votos, pelo quociente partidário; Ramos Leal, do partido governista, com 1.065 votos, pelo quociente partidário; Teixeira Leite, do partido governista, com 730 votos, pelo quociente partidário; Gratulano Glamer, do partido governista, com 648 votos, pelo quociente partidário; Geraldo de Andrade, da opposição,

com 617 votos, pelo quociente partidário; Hypólito Braga, do partido governista, com 562 votos, pelo quociente partidário; Zeferino Lima, do partido governista, com 502 votos, pelo ultimo turno; Octavio de Moraes, do partido governista, com 480 votos, pelo ultimo turno; Renato Silveira, do partido governista, com 487 votos, pelo ultimo turno; Jorge Leal, da opposição, com 451 votos, pelo quociente partidário; Gilberto Ceorio, do Integralismo, com 393 votos, pelo quociente partidário; Chagas Ribeiro, da legenda "Trabalhador", com 236 votos, pelo quociente partidário; João Bezerra de Lima, da legenda "Trabalhador", com 147 votos, pelo ultimo turno.

A Camara Municipal deverá reunir-se durante o presente mez, constando que serão eleitos, respectivamente, presidente e "leader" da maioria os srs. Renato Silveira e Octavio de Moraes.

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONOMICAS

PONTOS DE CONCURSO PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DE AJUDANTES DE 2.ª CLASSE

Está assim redigido o programma para o provimento de cargos nesse Instituto: Cada ponto será constituído por 3 items dos quaes o candidato escolherá tres, que constituirão o assumpto de sua arguição.

PROVA ESCRITA

1º Ponto — a) Influencia dos agentes phisicos sobre a genese dos solos; b) Aígas. Natureza, relações systemáticas e distribuição; c) Estrutura e funções da planta; d) Moléstias das plantas cultivadas causadas por fungos; e) Cromosomios, sua natureza, seu comportamento na meiose e sua relação com a hereditariedade; f) Caracteres anatomicos e physiologicos dos insectos.

2º Ponto — a) Influencia dos agentes climaticos sobre a genese dos solos; b) Fungos. Natureza e relações systemáticas; c) Causa. Estrutura e funções; d) Bacterias. Sua natureza e relações com as moléstias das plantas cultivadas; e) Comportamento systemático dos factores hereditarios de acordo com as leis de Mendel; f) Considerações sobre as diversas fases do ciclo evolutivo dos insectos.

3º Ponto — a) Influencia dos agentes biológicos sobre a genese dos solos; b) Natureza e relações systemáticas das briofitas; c) Folha. Estrutura e funções; d) Moléstias causadas por virus nas plantas cultivadas; e) Methodos de hibridação; f) Características das principais grupos systemáticos de insectos.

4º Ponto — a) Os factores da fertilidade do solo; b) Pteridofitas. Systemática e distribuição; c) Flor. Morfologia e physiologia; d) Moléstias de carencia e suas relações com os factores ambientais; e) Methodos de selecção; f) Principes methodos de combate aos insectos.

5º Ponto — a) Sementes; b) Gimnospermas; c) Fructos e sementes; d) Methodos gerais de prophylaxia e therapeutica das moléstias das plantas cultivadas; e) Variação nas plantas e sua relação com os problemas de melhoramento; f) Considerações sobre os principais insectos que constituem praga das plantas cultivadas do nordeste.

PROVA ORAL

1º Ponto — a) Composição mecanica e propriedades phisicas do solo; b) Citologia; c) Gramineas; d) Cultura do algodão; e) Moléstias bacterianas da canna de açúcar e do coqueiro; f) Esqueleto e endoesqueleto dos insectos.

2º Ponto — a) Diversas formas da agua no solo; b) Nucleo e cromosomios; c) Palmeiras e bromelíaceas; d) Cultura da canna; e) Moléstias causadas por fitomíozos; f) Apparelo digestivo e triário dos insectos.

3º Ponto — a) Propriedades coloidaes do solo; b) Plantídeos; c) Liliáceas, amarilíaceas e tridáceas; d) Cultura do abacaxi; e) Moléstias da videira; f) Apparelo circulatorio e respiratorio dos insectos.

4º Ponto — a) Os solos do solo. Relação entre a sua composição e a phase solida; b) Mitochondrios e corpos ergastolicos; c) Musáceas e orchidáceas; d) Cultura da mandioca; e) Moléstias da canna de açúcar; f) Reprodução dos insectos.

5º Ponto — a) Matéria organica do solo; b) Parede celular; c) Anomalias e crucíferas; d) Cultura da mamona; e) Moléstias do algodoeiro; f) Metamorphoses dos insectos.

6º Ponto — a) Fungos dos cereaes e de outras plantas; b) Insectos uteis.

7º Ponto — a) Nitricação; b) Prindipaes tecidos vegetaes; c) Leguminosae; d) Cultura do milho; e) Carvão dos cereaes e de outras plantas; f) Insectos nocivos ás grandes culturas.

8º Ponto — a) Acidos do solo e sua correcção; b) Absorção e transporte da agua pelas plantas cultivadas superiores; c) Euforbiaceas e apocynaceas; d) Culturas da batata; e) Poliporaceas e agricolas. Sua acção patogénica; f) Praga da canna de açúcar e de outras gramíneas.

9º Ponto — a) Adubos azotados; b) Transpiração nas plantas superiores; c) Malvaceas; d) Cultura dos citros e de outras fruteiras; e) Antracnose; f) Formas corticoides.

10º Ponto — a) Adubos phosphatados; b) Nutrição mineral das plantas; c) Bombacaceas e esterulíaceas; d) Cultura do coqueiro; e) Ictericia e clorose das plantas; f) Praga das fruteiras.

11º Ponto — a) Adubos potassicos; b) Fungos; c) Caricáceas lepidicáceas; d) Cultura do café; e) Moléstias de carencia e suas relações com os factores ambientais; f) Cupim.

12º Ponto — a) Estrume de curral; b) Respiração das plantas; c) Miriacées e apocynaceas; d) Cultura do fumo; e) Gomos do citros e seu tratamento; f) Ectoparasitos dos animaes domesticos.

13º Ponto — a) Adubos verde; b) Germinação; c) Solanaceas; d) Cultura das plantas hortícolas; e) Funarídeas das plantas cultivadas; f) Cochonilhas e seu combate.

14º Ponto — a) Análises do solo e indices de fertilidade; b) Crecimento das plantas; c) Bignoníaceas e rubiacées; d) Cultura das plantas forrageiras; e) Moagem do fumo e da canna de açúcar; f) Principes methodos de combate aos insectos.

15º Ponto — a) Methodos de controle da humidade do solo; b) Irrit



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1936

NUMERO 19

UMA AVENTURA ROMANTICA

Calungas e legendas de FIGUEIREDO



— Não é não! — diz a Coelhoinha —
Eu não gosto mais de ti...
É's malandro. Não me serves.
Vou-me embora, já, daqui.



E a Coelhoinha, isso dizendo,
Fôe-se, logo, pela estrada,
Pisando, duro ella vae,
Pois está muito zangada.



Em certa altura, porém,
Uma ponte se apresenta,
Composta de um pau roliço,
Que sobre a margem, se assenta.



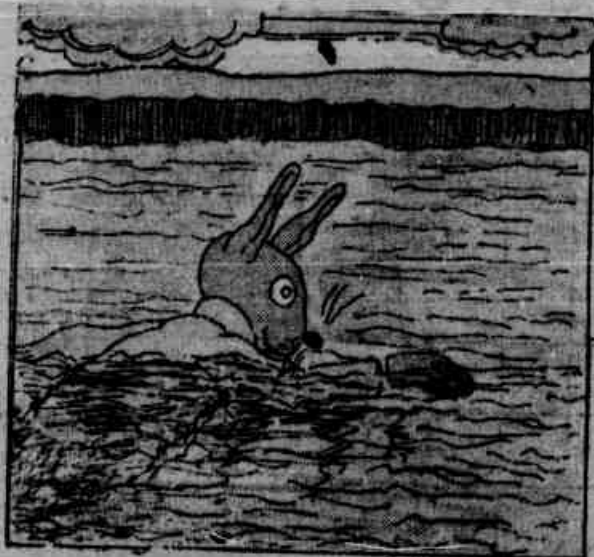
A Coelhoinha, que não tem
Vocação p'ra equilibrista,
Leva um "bruto" escorregão
E, c'ez'za, sai da pista.



"Orelhudo" vê, de longe,
Aquella terrível scena.
Leva um susto o coitadinho
E quasi morre de pena.



Mas, a sombrinha da Coelho
Cae numa tal posição
Que se transforma — ora, vejam!
Numa boa embarcação...



Orelhudo pula n'agua,
Quer salvar sua querida,
— Não faz mal — diz o valente —
Que eu arrisque a minha vida.



E agora, reconciliados
E como bons amiguinhos,
Navegam, neste romance,
Os nossos bons Coelhoinhos...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

JAYME LUSTOSA — Você, maninho, foi muito gentil. Vem me agradecer. Gostei tanto do seu recadinho! Fiquei tão contente que o li varias vezes afim de guardar no meu coração as suas palavras. Seu maninho amigo

Pedrinho.

ANIZIA, GRACINHA, ZELIA, MARIA FAUSTA, MARIA LUCIA, LURDINHA, LÉDINHA, MARGARIDA e CARMINHA — A todas vocês, queridas priminhas, que me têm mandado bilhetinhos de parabéns por motivo do meu natalício, e me enviam sempre muitas lembranças eu lhes agradeço de muito coração a todas essas provas de gentileza de todas vocês. Peço também as minhas desculpas por não ter agradecido há mais tempo.

Aproveito também a oportunidade para oferecer a vocês a minha nova residência: Rua de S. Pedro, n. 100 — Arruda. Com muitos abraços de

Maria Xerita.

MARIA FÁBIA, ANIZIA e JAYME LUSTOSA — Sebe, Maria Fábria? Perdi a esperança de ver uma boneca nas mãos de nossa maninha. Pois, amiguinha, eu faço tudo aquilo que ela faz, lida montão a cavalo e tudo de minhas filhinhas. Beijo você com o velho affecto em que a tenho. Pelo correio, cara Anizia, segurei carta p'ra você. Sei de que se trata e... Beijo-a. Jayme: pelo correio segurei minha resposta a sua cartinha. Saudé a mamãe e o que almeja

Gracinha.

MAGALY, YARA e MARIA THEONOR — Eu também lhe quero muito bem, cara Magaly. Lembro-me sempre de você com alegria. Vae um beijo p'ra você. Minha Yara: eu sou gorduchinha, mas minha mamadeira já está guardada na caixa onde a mamãe guarda suas recordações. Mas não faz mal. Sou sua companheirinha em tudo. Vae um beijo p'ra seus olinhos. Agradeço-lhe, cara Maria Theonor, a sua lembrança de maninha boa. Conte-me no numero das maninhas muito amigas. Beija-a contente sua

Gracinha.

MARIA FAUSTA — Não, minha bonita maninha, não recebi sua cartinha. Que pena! Vae um cambinho de abraços. Beijos? Nem um! Cade a boneca? Você é uma gracinha, Maria Fausta!

Aninha do Titio.

MOEMA, CELMA, SARA e MARGARIDA — Fiquei contente, minha boa Moema, com seu continho lindo, dedicado a mim. No meu coração, maninha, não se pede licença para entrar, não! Vae entrando quem quer. Muito grata pelas palavras, deixo tres beijos p'ra você e Clarinha, sim? Sara: muito obrigada pelo continho. Um abraço, boa maninha. Margarida: hoje estou muito atrapalhada e não respondo a você d'reitinho, ouvia? Quando eu tiver tempo mandarei a cartinha que me pede. Obrigada pelo continho. Ponha aqui um beijo p'ra você.

Anizia.

KIOLA, MAGALY, LURDINHA, JAYME e NEUSINHA — hehehe com o lindo bilhetinho, seu abraço sincero, minha Kiola. Em troca de sua gentileza, tem você em mim uma amiguinha sincera. Obrigada, Magaly, pelo poema, lindo. Depois falei sobre elle, ouvia? Lurdinha: re-

cebi a linda carta e os dois santinhos milmosos. Estou sciante de tudo, vou fazer o possível para encontrar em Recife sua titia Dulcinha. Beije Betty e Ledinha. Jayme: vou responder sua cartinha, sim? Neusinha: quanta bondade nos versinhos que me dedicou. Sim, hoje nos encontraremos à tarde em casa de Lucinha, não é? Vou, si Deus quizer, maninha. Até mais tarde!

Anizia.

GRACINHA BETTY — Estou esperando carta sua, d. Gracinha! Quando é que você deixa de ser tão ingrata?

Accete um abraço do amiguinho "brabo"

Laure.

JAYME LUSTOSA — Sim, caro Jayme. É o que você disse para mim na carta de Anizia. Muito obrigado. Gostei muito de você. Reciba um grande abraço de Laurito Souza.

PEQUENA BIOGRAPHIA DE ISAAC NEWTON

(Para o GURY)

Isaac Newton, grande mathematico, nasceu em Woolsthorpe (Inglaterra) em 1643 e morreu em Londres em 1727. Começou sua instrução nas escolas das aldeias. Completou a idade de 15 annos no Collegio de Trindade, em Cambridge. Lá foi onde estudou com grande affinco, a "Arithmetica dos infinitos", de Wallis. Por esta época descobriu a fórmula dos coeficientes do binomio que conservou o seu nome. (Este processo pode elevar qualquer potencia, sem esse trabalho medonho das multiplicações successivas, também sem o perigo de errar). Foi em 1683 que publicou um grande livro, que não sei o nome deile, porque não estou lembrado.

É Isaac Newton, para mim, um dos maiores mathematicos do mundo.

THEOGENES DE BARROS

SAUDADE...

(Dedicado ao meu bom amigo Tito Juca)



O Navio vai partir.
Abraços.
Lembranças.
Lá os do ar.
Lágrimas.
Saudades.

LAURO I. DE SOUZA



Quem é capaz de ajudar o nosso amiguinho a recompor novamente o porta-vaso afim de que elle se livre de uma surra?

PORQUE?

(Para a Prima Barbara, com estima)

Pela estrada afóra, guiando um cavallo carregado de côcos, um pobre homem descalço, com um velho chapéo de palha muito usado, segue a cantar. Canta alto como quem se sente feliz, um tango conhecido. O sol forte cobre-o de luz e a sombra de seu corpo parece pisada por elle, tão no centro do céu está o astro poderoso.

Acompanho com o olhar o homem pobre tão alegre e fico a pensar... Vejo sempre senhores abastados, em cujas mãos brilhantes caros falscam, queixando-se tristes ao papae, do tempo que passa. E assim tristes, alludem elles a tantas cousas, e esperam cousas tão peores, que fico até assustada às vezes, sem comprehender o motivo de tantas máguas. Entretanto, tão pobre, descalço no sol do meio dia, aquelle homem embala a sua carga de côcos ao som de sua voz limpa e alegre. Porque? Talvez se possa applicar ali o velho proverbio repetido pelo povo: Deus dá o frio, conforme a roupa...

GRACINHA BETTY

MINHA TERRA

Minha terra tem pedreiras
Tem cascatas e bananeiras
Dentro dos canaviaes...
É a terra das Usinas
Do assucar de Turbina
Daquelle que vale mais.

Tem o bello abacaxi
Que por ser fructo rainha
A natureza o coroou...
Sem falar no sapoti
no jambo e doce otty
Que nosso Indio plantou.

MARIA BEATRIZ

30 - 4 - 1936.

NOITE DE NATAL

(Dedicado a Rosa Mala)

Chegou o Natal. As meninas brincavam, esperando a noite o presente do Papae Noel.

Quando Josepha passava chorando a porta da casa de Creusa; esta chamou-a e disse:

— "Porque choras?"
Josepha, muito triste, respondeu:
— "Porque Papae Noel não me traz nada".

Creusa então prometteu-lhe alguns brinquedos. Mas, a mamãe de Creusa não a queria brincando com Josepha; porém Creusa, que gostava della, não fazia questão de nada. Deu-lhe 40000 e uns brinquedos. Josepha, muito satisfeita implorou a Deus para que todas as creanças imitassem o acto de generosidade da boa Creusa.

THEZINHA FERREIRA REZENDE
(9 annos)

Ribeirão.

VOÇÊ VAE SER FELIZ?

— "Você vae ser feliz?"

Um dia perguntei a um menino vivaz de minha intimidade.

— "Eu? Se vou ser feliz? Tão feliz que nem sei..."
E depois de momento: "Eu já ouço o barulho

de minha felicidade..."
Disse-o cheio de orgulho;
e afastou-se, a sorrir, como um pequeno rei...
CLEOMENES CAMPOS

BOLO "GURY-SADA"

(P'ra você, Maria Lucia)

— Hoje é o anniversario de Maria Lucia, maninhos! Vamos oferecer-lhe um bolo? — Vamos!!... Em nome do Titio e dos maninhos todos, eu começo...

Numa tijelinha, que é o coração de Neusa Macêdo, ponho as seguintes preparos: 100 grs. da grande bondade de Magaly; 2 colheres da modestia de Lurdinha Britto; 300 grs. da adergia de Gracinha; 1 copo da intelligencia de Kiola; 3 chicharas da sinceridade de Kiy e Nice; 200 grs. da animação de Maria Fábria e Maria Fausta. Junta-se á gentileza de Sara, Margarida e Carminha, com a beleza de Ledinha e Betty Britto. Bate-se com o encanto dos continhos de Jayme, "Laurita Leite, Deira, Maria do Céu, Sherva e Luizinha.

Vae ao forno, em forma untada com a "gordura" do amiguinho Laurito... Prompto o bolo, polvilha-se com a gentileza de todos os maninhos. Depois colloca-se o mesmo numa linda bandeja, coberta com um paninho bordado pela Prima Barbara. E agora ponho na cabeceinha do Gury e tenho certeza que elle vae bater direitinho na casa de Maria Lucia...

— Salve, 6 de maio de 1936.

ANIZIA

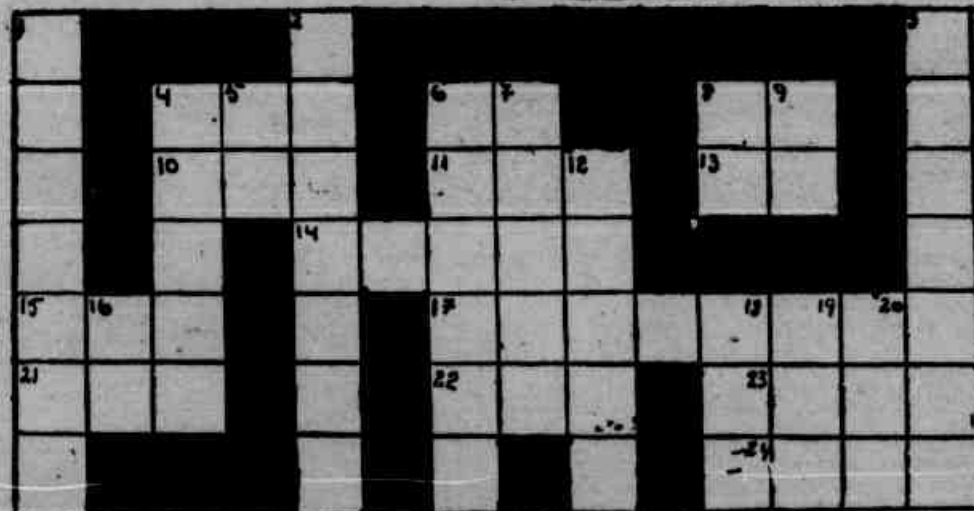
AGRADECENDO

Li "Rosinha, minha Sarah,
Que você me offereceu,
Lêr, p'ra mim, é um receto,
Contos assim como o seu.

Agradecendo o "Rosinha",
Beija-a a sua

GRACINHA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAES

- 4 — Preposição.
- 6 — Artigo (às avessas).
- 8 — Nota musical.
- 10 — Achar graça.
- 11 — Casa de indio.
- 13 — Artigo.
- 14 — Pôr de parte.
- 15 — Animal de penna.

- 17 — Mania de andar á cavallo sem a ultima.
- 21 — Offerecer.
- 22 — Inflamação.
- 23 — Lavar.
- 24 — Nome de mulher.

VERTICAES

- 1 — Affecto.
- 2 — Que não é mentira.
- 3 — Sobrenome da autora.

- 4 — Abrazar.
- 5 — Pronome obliquo.
- 6 — Nome da autora.
- 7 — Instrumento de punição (sem a ultima).
- 8 — Do verbo "Dar".
- 9 — Artigo.
- 12 — Pequeno arpão.
- 16 — Do verbo ir.
- 18 — Accidente geographico.

AGRADECENDO...

Minha Neuzinha, obrigada
Pelos versos cheios de encanto
Digo aqui pelo GURY:
— Neuzinha, eu lhe estimo tanto...

A você, Magalyninha
Muito contente agradeço
E sorrindo alegremente,
Meu coração lhe oferece...

Minha Moema Gelma,
Lá seu conto, achet lindinho...
Agradecendo eu lhe envio
Com muito affecto, um beijinho.



TRECHO DUMA CARTA DE LUZINHA (Barreiros)

"Papáe achou graça em Gracinha falar-lhe até de pintinhos. Estou com muita vontade que ella me faça uma cartinha, mas é tão difficil... Eu não meço esta honra.

Gostei muito da vida de Shirley: eu tinha vontade de saber da vidazinha della, mas não para imitar. Eu acho engraçado estas moças que querem saber o que Jean Harlow ou Joan Crawford comem, para imitarem. E' feio, não é, titio?

Você gosta de ir ao cinema? Aqui no cinema S. João (são dois, o Rex e o S. João. O melhor é o Rex) está passando uma serie: O Tesouro do Pirata; estamos acompanhando, é boazinha, você a conhece?

Estou conversando de mais. Fico esperando a resposta desta, não pelo GURY e sim pelo correio, você responde? Si você me escrevesse o meu coração daria tantos pulinhos de alegria... penso que fica somente em minha vontade, será assim?

Um beijinho e muitos abraços envia-lhe o coração de

LUZINHA

Minha Dóia Margarida
Venho aqui agradecer
Aquella bello continho
Que me quiz offercer.

Minha Sara, gentil,
Me dedicou seu continho...
Muito grata eu deixo aqui
Seu melgo coraçãozinho.

Agora, vejam, maninhas,
Mostro a minha gratidão
Separando em pedacinhos...
Com vocês, meu coração...

(30 — 4 — 36)

ANIZIA

PENSAMENTOS

Entre o maldizente e o malfecedor,
a unica differença é a occasião.
QUINTILIANO

O ideal na educação seria obter um
preparo completo para a vida intel-
ra.

HERBERT SPENCER

CARTA ABERTA A' KIOLA

Querida priminha:

Sabe, Kiola, que você tem um lo-
zarinho no meu coração? Sim, mi-
nha amiguinha, você não calcula co-
mo a admiro.

Quando teré a ventura de lhe co-
nhecer pessoalmente?

A's vezes fico a pensar: como se-
ria bom si conhecesse a priminha
Kiola. Trocariamos idéas, brincarí-
mos, fariamos sobre o GURY e so-
bre mil cousas.

Outras vezes julgo que a minha
Kiola é já uma menina bem crescida,
e que talvez, uma garotinha como eu
já não a podia interessar.

Seja como for, o que é certo é que
você, minha amiguinha, inspira-me
tanta sympathia, que não deixo de
pensar na Kiola boazinha e gentil.

Beija-lhe a MARGARIDINHA.

O PEQUENO FUGIÃO



Este pequeno fugiu da escola e, logo a seguir, que margeiam a estrada, viu
quatro carantonhas de velhas. Vocês podem vê-las também. Onde estão?

A PERSEVERANCA

(Para os sobrinhos do TIO JUCA)

Em 1919 morava em Caruarú um bom
e honrado senhor.

Seu emprego era distribuidor de
pães nesta cidade.

Depois de 3 annos passou a distribuir
pães em S. Lourenço.

Sua familia se compunha de 6 pes-
soas.

Seu ordenado era de 200 mil réis por
mez, com o qual sustentava honesta-
mente a familia.

Em 1930 já era empregado de uma
venda e mais tarde passou a ser o ge-
rente.

Passaram-se os annos.

Na pouco vi-o distribuir viveres com
a pobreza de Caruarú.

Alcançou tudo isto por meio da hon-
radez e da perseverança.

VLADIMIR S. CAMPOS

(Jabucató).

PROVERBIOS CHINEZES

Na pressa, o louco bebe o seu chá
com um garfo.

Quem na sua terra não recebe vi-
sitas, no estrangeiro não tem quem
e hospede.

Tambem o ovo é fechado e delle sae
a galinha.

O MENINO MENTIROSO

(Para o GURY)

Cazuza era um garotinho muito ale-
gre e querido por todos os seus com-
panheiros de escola.

Uma occasião, porém, elle chamou os
collegas e disse:

— "Vocês querem ver uma coisa ma-
ravilhosa? Uma gallinha que vovó me
deu de presente, põe um ovo de ouro.
E' uma belleza! Vamos collegas, vamos
ver se não é verdade o ovo de ouro, in-
stalia o Cazuza.

Os meninos não estavam acreditando
muito naquella historia, porque achava-
vam impossivel uma gallinha pôr um
ovo de ouro. Mas como o Cazuza era
um menino correcto, que não mentia
nem enganava ninguém decidiram ir
apreciar o phenomeno.

Cazuza acompanhou-os até em casa.
Chegando ali os collegas de Cazuza
não viram mais do que um ovo natu-
ral, estando porém todo pintado de
tinta amarella.

Os companheiros de Cazuza não gos-
taram do que elle fez e nunca mais ac-
reditaram no que elle contava. Tornou-
se desse modo, Cazuza, um menino men-
tiroso, sendo antipathizado pelos co-
legas e por todos os seus conhecidos.

Não devemos pregar nenhuma men-
ta, por pequena que seja. Esta sempre
nos traz antipathias e aborrecimentos.

MARINHA KRITA
(11 annos)

COMO SE DEVE SUSTER UM TUBO COM AGUA FERVENTE

Enche-se de agua um tubo de en-
saio, e sustentando-o, pela porção im-
mediata, no fundo, aquece-se-o pela
superior. A agua vai esquentando,
e, quando, até chegar a ferver.



sem que os dedos que sustentam o tu-
do pelo fundo sintam a menor im-
pressão de calor.

Agua é má conductora do calor.
Por isto o calor da superficie não se
transmite ao outro volume liquido.

Entretanto, renova-se a agua, do
mesmo tudo e aquece-se o mesmo
pelo fundo enquanto se o detem na
parte superior. Dentro de pouco a
impressão de calor entre os dedos
será irresistivel e teremos que soltar
o tubo, porque a agua quente do
fundo, dilatada, sobe á superficie e
é mantida pela agua fria superior,
que, por sua vez, também ferve e
transborda.

Na experiencia do primeiro caso,
a agua esquentando e dilatando-se na
superficie, a do fundo não interven-
nos movimentos nem nas correntes
que se estabelecem.

SEM TITULO

Para o Tio Jucá publicar
Envio esse versinho
Que é tudo que posso dar
Ao meu querido jornalista,
ZEZITA ALMEIDA

"NÃO COMPREENDO..."



Um inglez viajava pela França sem
conhecer a lingua do país. Numa ave-
nida viu uma casa magnifica. Apro-
ximou-se de um menino e pergun-
tou:

— Quem é o dono dessa linda casa?
— "Je ne comprends pas!" — res-
pondeu o garoto.

— Muito agradecido! — disse o
viajante e continuou o passeio.

Chegou ao café e viu um grande
e bello transatlantico. Chamou um
marinheiro e perguntou a que com-
panhia pertencia esse paquete.

— "Je ne comprends pas", foi a
resposta do marinheiro.

Mais adiante viu um immenso cam-
po de trigo.

— A quem pertence esse campo?
— indagou o inglez a um campo-
nio.

... — "Je ne comprends pas!"

Como deve ser rico esse homem!
pensou o viajante continuando seu
caminho.

No meio da estrada viu um gran-
de enterro. Approximou-se de uma
mulher e indagou quem era o mor-
to.

— "Je ne comprends pas!" res-
pondeu-lhe a mulher.

Pobre "Je ne comprends pas", pen-
sou o inglez. Desolado, dirigiu-se
ao hotel e contou ao gerente tudo
o que tinha visto e ouvido.

O gerente despiu a ris.

— Meu pobre amigo! "Je ne com-
prends pas" não é um nome, essa
gente dizia que não comprehendia
o que o senhor estava perguntan-
do!

Cecil Vanetti Camps

AVENTURAS DE DICTINHO, Por Oswaldo



QUADRINHAS AO TIO JUCA

Nos dias de quarta-feira,
Bom dia tio Juca,
Ancioso eu espero pelo
DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Quando o papai vem da rua
Com o DIÁRIO na mão.
É o DIÁRIO DE PERNAMBUCO
O jornal de meu coração.

Dentro do DIÁRIO tem
Meu querido GURYSINHO
E dentro delle contém
Tudo o que é de bonzinho.

KATHER FELDMAN

Apesar de não conhecer
O distinto tio Juca
Nem ao GURY pertencer
Eu não os esqueço nunca.

Tio Juca não me conhece
Nem eu a ele também
Tudo num sonho parece
Como que o mundo não tem.

Eu sempre li o GURY
Com muita satisfação
Ser colaboradora queria
De todo meu coração.

RACHEL FELDMAN

VAMOS ARMAR ESSE RATINHO?



Colem primeiro em cartolina essa figura, depois recortem com cuidado os pedaços todos e procurem juntá-los como num jogo de paciência. Se quiserem colem os pedaços e brinquem com o ratinho armado. Senão, guardem os íacos numa caixinha e brinquem com eles como jogo de paciência.

— Podem apostar com os amigos para ver quem forma mais depressa a figura.

UM POUCO DA VIDA DE RAPHAEL

Quando pintou o "Casamento da Virgem", tinha Raphael 21 anos de idade. Com esse quadro, pode-se dizer que conquistou a maioridade legal e a maioridade artística.

A composição é sobria e de uma pureza verdadeiramente celestial.

Apezar de seus defeitos, nella se reabria, a que elle permaneceu fiel, até que viu, em Florença os idolatras do antigo e da natureza. Fundindo as duas maneiras, os tipos com a individualidade, o finito com a inspiração — escreveu algures — conquistou Raphael a admiração que lhe aureola o nome.

Foi nas paredes do Vaticano que Julio II, o Papa, proporcionou a Raphael pretexto para revelar e immortalizar. Ahi todas as suas diversas "maneiras" podem ser observadas.

Na Idade Média, era muito singelo o typo italiano das composições. Raphael tornou-as mais grandiosas, embora a grandiosidade fosse mais aparente, pois não se inspirava nem baseava em idéas elevadas.

Um negociante, Agostinho Chigio, vela a inspiração da escola d'Om enchia-o de encomendas e explorava-o impiedosamente. Sabendo que o artista estava enamorado de uma lindíssima padeira, levou-o para sua casa, offerecendo-lhe hospedagem, comodidade, conforto e dinheiro. Mas impoz uma condição dolorosa: prohibiu-o de sair. Assim, o artista não veria a sua padeirinha...

Tolice! Raphael recusou tudo. A moça, a fornarina, estava-lhe no coração e nos olhos. Raphael converteu-a, muitas vezes em Virgem — as virgens maravilhosas que, até hoje assombram os olhos que as vêem.

PENSAMENTOS

A natureza é o throno externo da magnificência divina.

BUFFON

Para saber pouco é preciso estudar muito.

MONTESQUIEU

Bem dizer, bem pensar nada valem sem bem fazer.

LA CHAUSSE'E

UMA DURA LIÇÃO

(Para o GURY)

Vivia numa aldeia uma menina que perdera o pai e era criada pela avózinha que lhe fazia todas as vontades e pela mamãezinha que lhe satisfazia todos os caprichos.

Ella não era má, porém a educação que recebera tornara-a uma menina cheia de máus costumes, fazendo o que era do seu desejo. Acontece que lhe morre a vózinha e a sua mamãe, que era ainda moça, cuidou de casar-se. Desde esse dia, a infelicidade bateu á porta desta pobre criança. Sofreu muito do padrasto que lhe dava pancadas quando queria que fosse a sua vontade cumprida, como lhe fazia a vózinha.

Mas como seu coração era bom, expulso de sua alma todos os caprichos e máus costumes, despertando nella a bondade e obediência e tornando-se merecedora do affecto de seu padrasto.

A menina que tanto soffrera com a morte de sua vózinha, soube vencer os máus costumes, dados pelo carinho exaggerado, da vó e da mãezinha.

LEONILHA BRITTO

(João Pessoa)

24 - 4 - 927.



Fernão Dias Paes Leme, "O caçador de esmeraldas", por Lili de Azevedo

Memorias de uma boneca

(Continuação)

Regina Melillo de Souza

Dona Sardinha não descansava: — "Repare como é ridícula a dona Pescada... Tem a convicção de que é nobre... Só porque o Rei consentiu que ella apparecesse nas recepções com diademas, que só os verdadeiros nobres usam..." Olhei para a cabeça de dona Sar-

abandonado, don Carangueijo não me acabaria com os dias? Mas o baile começava e eu tive a minha attenção voltada para elle. Muitos peixes, dos mais variados tamanhos e dos mais esquisitos e ondular suavemente em curvas gra-

tão, os Hippocampus, pequenos peixes marinhos chamados vulgarmente "cavallos marinhos" por causa da forma da cabeça e do arqueado do corpo. Os Harenques, de optima carne, que andam sempre aos milhões. O horroroso e repulente Peixe Sapo; os Linguados, chatos e ovaes; o Peixe Voador, chamado a "andorinha do mar"; a Arraia Pregada, de côr terrrosa, chata, de olhos miudos; o Esturção, de corpo alongado e grosso, que chega a ter 6 metros de comprimento e com o qual se faz a melhor "colla de peixe" e a famosa iguaria russa chamada "caviar"; o Salmão, de corpo fusiforme e cabeça alongada; o Roaz, que mede 10 metros a que é possante roedor; o Olho Branco, de corpo comprido e pelle ugoza; os chamados Esgana-Gala, armados de fortes espinhas e muito habilidosos, pois seusinhos são verdadeiras obras de architectura; o Siluro, de grandes "bigodes" de pelle escorregadia; a Remora, cuja cabeça é munida de um crenhoso disco oval de bordas e dessa forma o qual se fixa em qualquer corpo chato, semelhante a arraia, mas de menores dimensões, com a cauda em forma de "rabo de gato"; o hediondo e repugnante Rascasso, chamado o "escorpião do mar"; o Piloto, pequeno peixe que segue os navios e que serve de guia aos tubarões; o apreciadissimo Atum, que excepcionalmente chega a ter 5 metros de comprimento; o Martello, de cabeça muito larga; o Peixe Espada de corpo esguio e prateado, muito semelhante á lamina de uma espada; o Espadarte, cuja maxilla superior se alonga em forma de esporão; a Enguia, de pelle viscosa e escorregadia, muito semelhante á uma serpente, cuja carne é apreciadissima; a Chimera, peixe horroroso, que tem por ironia um nome tão bonito; o prosaico Bacalhau, que mede em geral 1,50 de comprimento e de cujo fígado se faz um oleo "muito apreciado" pelas creanças; os bizarros Salmontes, notaveis pelas mudanças de côres que apresentam quando morrem e que eram por isso muito apreciados pelos romanos que se deleitavam com semelhante espectáculo; o repugnante Xarroc, e exotico Zanglo; o interessante mollusco Lula que projecta, quando se lhe toca, um liquido negro. (Por causa disso foi preciso retirá-lo da sala de danças, pois ao menor esbarão, lá vinha o "pretume" e as coisas ficavam "pretas"...)

Seria longo enumerar mais. A Sardinha estava cansada de falar, eu

cansada de ouvir, e você, minha pacientissima menina, acabará também por se enfastiar...

Por isso chega de enumerar os nomes dos peixes, e voltemos ao baile.

A encantadora festa durou ainda muito tempo e terminou depois de um desajeitado bailado da Rainha Mãe com seu real filho.

De repente de um lado onde um espongiario soberbo se alteava, surgiu um bando de peixes prateados, que se curvaram deante dos thronos reaes. Eram os musicos, segundo me disse uma sardinha muito loquaz, que sem mesmo eu pedir, foi-me dando explicações de tudo que apparecia. Graças a ella, aprendi os nomes dos peixes e de todas as bellissimas coisas que encantaram os meus olhos naquella noite inesquecivel.

Eu estava ansiosa por ver os musicos tocarem. Que musica extranha meus ouvidos iriam ouvir? Um silencio profundo reinou então. Não se ouvia o mais leve barulho... Disse-lhe que o Oceano estava sozinho, sem nenhum ser vivo, nas suas estranhas... Nunca vi instrumentos semelhantes aos que os peixes tocavam. Se mãos humanas pudessem tocá-los, creio que seriam desprezados os que até agora conhecemos, pois a musica era tão maravilhosa e tão linda, que ficaria a minha vida inteira a escutá-la... Era o marulho das ondas, batendo de encontro aos rochedos solitarios, elevando-se em rendas de espumas, baixando-se em abismos verdes, insondaveis... Era o canto do Oceano, gemendo, rugindo, chorando... Era a voz das serenas de cabelos verdes, embalando os que morreram nas aguas traiçoeiras... Era o pranto da maré, o cascadear alegre das cachoeiras, borrifando gotas d'agua... O murmúrio das fontes e das nascentes, o bater das chuvas nos telhados...

Quantas horas eu ficaria ali a ouvir aquella musica... Mas tudo tem seu fim... Quando os musicos terminaram-na, eu tinha os olhos razos de agua, tanta fôrça a minha emoção. Mas a sardinha que por milagre digno de nota, ficara todo o tempo a lavar num palavreado bisbilhoteiro: — "Está vendo aquelle senhor lá? lava num palavreado bisbilhoteiro?"

— "Está vendo aquelle senhor lá? Você verá quando elle dançar como se desconjuncta todo. Também coltado... não tem espinha..."

Voltei do sonho á realidade e olhei com attenção o peixe, victima da lingua mordaz da senhora Sardinha. Mas já elle se afastara dando logar a um grande numero de peixes que iam dançar.

(Continua)



dinha e pude verificar, como esperava, que ella não tinha diadema, pois pertencia a uma casta humilde, mas invejosa. Nada respondi, mas mandei um olhar carinhoso á dona Pescada, que junto com as pessoas de posição de destaque assistia á festa em homenagem á Rainha. Não era a ella que eu devia as maravilhas que via? Se ella me tivesse

ciosas e elegantes ao som de uma musica alegre e communicativa.

Dona Sardinha começou a falar novamente, mas desta vez abençoel sua loquacidade, pois me instruiu bastante.

Começou a me falar dos peixes que bailavam. Mostrou-me um por um, disse-me os nomes, contou-me as manias... Fiquei conhecendo en-

O sonho de Lord Curzon

Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Gran-Bretanha, de 1919 a 1922, nasceu em 1859 e morreu em 1925. Desde os 18 annos, sofria uma dor na medula espinhal, que lhe causou, durante toda a vida, os mais atrozes soffrimentos.

Nutria elle tres grandes illusões:



Pedro, Antonio, Elza e "Dick", quatro amiguinhos de GURY nas plagas de Natal

O homem que tem a consciencia em paz não se assusta quando lhe batem porta, alta noite.

Quando o trovão é forte, a chuva é doce.

ser vice-rei da India, ministro do Exterior e primeiro ministro.

Vice-rei, elle o foi, de 1898 a 1905. Ministro do Exterior, de 1919 a 1922. Só lhe faltava presidir o gabinete inglez.

Em 1924, quando renunciou Bonar Low, pensou lord Curzon que ninguém, afóra elle, podia occupar o logar vago. E encheu-se de illusões e de esperanças. Fez tantos castellos, que chegou a dizer á esposa que, como primeiro ministro, continuariam morando no mesmo appartamento que occupavam. Mas nas altas camadas politicas se resolveu que lord Curzon não era a pessoa mais indicada para occupar o posto, de modo que o rei designou Baldwin.

Quando lord Curzon soube da nomeação, recebeu um choque tão forte, que caiu sobre uma cadeira! O sonho de toda a sua vida acabava de desvanecer-se! E dizem que chorou como uma creança...

CORREIO DA PRIMA BARBARA

LOURDINHA BRITO — Pois não, minha querida Lourdinha. Escreva-me, que me proporcionará muito praser. Sei que você é uma menina boa e intelligente, e eu já lhe tenho uma amizade muito grande. Meu endereço é o seguinte: Prima Barbara — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. Muito grata lhe sou pela sympathia. De longos abraços em Lédinha e Betty, e você adote um beijo bem grande da sua

PRIMA BARBARA





— Digam lá o que quiserem... Não me conformo com a carca do vovô...

Mas... Tenho uma idéia! Um pouco de colla, e uma garrafa...

...de mel valem ouro hoje... e poderão dar uma cabelleira ao vovô-zinho...



Enquanto ele dorme tranquilamente poderemos agir...

Aguardemos serenamente o resultado... Pois moscas sempre...

foram amigas de assucar!

UMA MANHÃ NO IPIRANGA

(Para o GURY)

Amatuece. O sol vai subindo devagrinha no céu tão lindo, com as suas nuvenzinhas brancas.

Nas mangueiras vizinhas os passarinhos cantam alegremente.

As flores do jardim abrem suas pétalas cheias de orvalho, para receber os raios do sol.

O gatinho, com seu pelo amarelzinho, espreguiça-se no terraço ao lado. Um bando de abelhas esvoaça no espaço, procurando flores.

Em frente à casa passa a estrada larga ladeada de acácias e coqueiros.

Os trabalhadores, com suas enxadões nos ombros, dirigem-se para os campos.

As crianças, carregadas de livros, vão para a escola. Todos trabalham! E o sol continua subindo, subindo, iluminando a terra inteira.

Como é bello uma manhã de sã!

MARIA THEONOR DE CARROS

ADVERTENCIA DA NATUREZA

A PATROA — Porque estás com uma cara tão espantada, Justina?

JUSTINA — O' minha senhora, ouvi ler agora no jornal que um furacão passou numa cidade da America e varreu a cidade toda em poucos minutos.

A PATROA — Pois então põe ahi os olhos, anda, e vê se é capaz de varrer este quarto em menos tempo ainda.

POSTAL

(A Maria Faustina)

Lendo a Caixa do nosso GURY no numero passado, vi o recadinho que lhe deu o nosso muito querido Tio Juca, e foi assim que soube de seu desejo de receber um retratinho meu.

Sim, querida maninha. Peça-lhe apenas esperar um pouquinho, porque estou esperando que a franja cresça para me photographar. Tirei 12 photographias que ficaram perdidas, 12 que antes havia tirado exgotaram-se. Mas a querida maninha receberá o retratinho desejado e igualmente a maninha Anísia que também o deseja. Pode aguardar-lhe.

Beijo Maria Fabia e receba o affetto do sua

GRACINHA

O LOBO ENGANADO

Certa vez, vinha por uma estrada um lobo que corria desesperadamente e encontrou um homem com um sacco vazio na mão.

— Esconda-me, bondoso senhor, que os caçadores querem me pegar.

O homem, compadecido, escondeu-o dentro do sacco e foi indo.

— Você não encontrou por aqui um lobo correndo?

— Não senhor, disse o homem do sacco.

Os outros continuaram adiante e o homem soltou o lobo e este, querendo devorá-lo, disse:

— Agora eu vou te comer. O bem paga-se com o mal.

— Não, disse o homem, vamos perguntar ao macaco.

— O bem paga-se com o mal?

— Por que? — disse o macaco.

— Não, disse o homem, vamos perguntar ao macaco.

— O bem paga-se com o mal?

— Por que? — disse o macaco.

— Este lobo que eu salvei dos caçadores quer comer-me!

— Ah! eu não acredito que o lobão comesse neste saquinho...

— Como não? — disse o lobo — Quer ver?

— Quero! disse o simio.

E o lobo entrou no sacco e o simio mandou fechar o sacco, amarrá-lo na bocca e tornar a amarrar numa arvore.

Depois de amarrado o sacco e o lobo preso, o homem e o simio pegaram num pau e disseram: O bem paga-se com o bem. E bateram no lobo até matá-lo.

O bem paga-se com o bem.

A MENINA CASTIGADA

(Ao meu tio Juca)

Maria morava com seus paes num lindo palacete defronte ao mar.

Era época de banhos de mar. Todas as manhãs ella ia junto com umas amiguinhas tomar banho.

D. Lucia (sua mãe) sempre lhe dava conselhos para não se distanciar da beira mar.

Certa vez, no banho, quando os paes de Maria estavam conversando, ella e as demais meninas resolveram saber qual nadava melhor.

Quem chegasse primeiro ao lugar marcado por uma dellas, seria a vencedora. E com esta brincadeira, foram se distanciando.

Maria, que era muito fraca, ficou cansada. As meninas nada podiam fazer, pois salvá-la era impossível: seria afogar-se também.

Elia gritava e as meninas voltaram para dizer aos paes. Ellas ainda conversavam quando ouviram gritos: voltaram-se para saber a causa, e já as meninas os chamavam. O paé de Maria comprehendeu o que se passava e atirou-se ao mar para salvá-la.

D. Lucia, que tinha ficado na praia, desmaiou, sendo levada para casa pelas amigas.

O paé de Maria vinha com ella sem sentidos. Um amigo offereceu o carro para levá-la ao medico.

Depois de meia hora Maria recobrou os sentidos e foi para casa acompanhada de muitas amigas que tinham vindo saber se ella melhorara. Maria depois foi ao quarto de D. Lucia, que ainda estava muito nervosa e beijando-a disse:

— Mãe, me perdoe eu ter desobedecido. Estou arrependida. Naquelle hora eu tinha esquecido os seus conselhos. Mas juro nunca mais desobedecer-lhe.

E assim Maria ficou sendo uma menina muito boazinha e obediente.

(Barreiros)

LUIZINHA



CONFERENCIA MEDICA



O MEDICO NOVO — O docente paroco que tem uma confiança absoluta na minha sciencia; disse o agora mesmo.

O MEDICO VELHO — E ha muito tempo que está em delirio?



Caixa do Gury

IVANISE ALVES ABREU — (Recife) — Recebi o conto feito por você. Veu toda a letra e os linotipistas não gostam disso. Faga portanto outra copia.

OLIVEIRA GUEDES MALTA — (Agua Belas) — Grato pelas soluções das cartas enigmáticas. Ambas conferem com os originaes. Convido o amigo a fazer um problema identico.

THERESINHA FERREIRA BEZENDE — (Ribeirão) — A colaboração agradou, sim. Você escreve pouco, mas bem. Muito obrigado pelo convite. Na minha idade deveria mesmo passar uns tempos no interior. Mas é impossível agora.

Outro abraço para você.
SEMIRAMES ARAUJO MALTA — (Agua Belas) — Leia a resposta dada a Gláucia. Grato por tudo.

ESTHER E RACHEL FELDMAN — (João Pessoa) — Suas quadrinhas agradaram muito e saíram juntas noutro canto do GURY.

OLGA CORREIA LIMA — (João Pessoa) — Seus versinhos estão muito "quebrados". Arrisque outros sim? Ou será melhor tentar um continho? Nem todos os marinhos tem gosto "a poesia e Tio Juca prefere mesmo que elles se desenvolvam fazendo prosa.

LEONILHA BRITTO — (João Pessoa) — Recebi a cartinha que veio acompanhada de Uma dura lição. Estava esperando pelos recadinhos sim. E mais do que eu os innumeros leitores que se regozijaram com a sua entrada no GURY. Mas aqui ficam as suas desculpas: Leonilha Britto agradece a quantos a felicitaram pela sua adesão ao GURY e a todos escreverá brevemente.

AMAURY ARAUJO — (Recife) — Sua primeira carta foi lida e revida com o maior prazer. Muito obrigado pelas palavras do estímulo e as referencias ao jornal numero um da meninada. Escreva quando quiser, dará prazer.

O conto deixou de sair por ter vindo escripto no verso do papel. Faga outro dum lado só, não se esquecendo de pôr um titulo qualquer.

PEDRO SILVA — (Natal) — O retrato, apesar de muito reduzido, deu reprodução. Noutra parte do GURY você o verá impresso.

O conto enviado não foi aprovado por se tratar de um assumpto sobre a guerra. Ha muitas outras coisas interessantes para escrever e portanto faça outro melhor, sim?

A Magaly e a você retribuo os abraços enviados. E até p'ra semana.

MARIINHA XERITA — (Recife) — Suas desculpas não precedem muito, minha cara amiguinha. Uma mudança se faz num dia e não é portanto motivo para um silencio de semanas... Foi preguiçinha, confesse.

Aqui vai o recado para Maria Paqueta: "Papai trabalha na Anglo Mexicana — Avenida Marquez de Olinda, 280 — Phone 9028 — Recife".

Não recebi o desenho de que você fala na carta. Foi esquecimento na remessa ou virá noutro envelope?

O menino mentiroso obteve grau 10.

VLADIMIR S. CAMPOS — (Jaboatão) — Não sabia que o amiguinho era tão ocupado. O Jayme também trabalha muito, não se esqueça do GURY...

A permanencia agradou muito. Procure-a "perseverantemente" noutro canto do numero.

MARGARIDINHA — (São José da Lagoa) — Estava certo de que você vivia em Macaé. Aliás, São José da Lagoa é hoje para o GURY a "maior" cidade de Alagoas. Tenho recebido mais cartas dahi do que de qualquer outra capital, excluindo naturalmente o Recife.

Um abraço p'ra você.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Os taes novos "assumptos" de que lhe falei não tem muita importancia. Não tenho nenhuma novidade sensacional para lhe contar. O que eu lhe disse em carta continua infelizmente de pé. Mas assumptos creio que não nos faltaram nunca, principalmente a você, que me envia todas as semanas cartas longas e sempre variadas.

Você me disse que a concha bateu tambem para o lado esquerdo, mas se esqueceu de citar o nome do santo. Saiba mesmo a quem eu me referia? Mande-me uma explicação na proxima carta e... não se esqueça de que o velho Tio é muito egoista em suas amandadas...

Até p'ra semana e um milhão de abraços p'ra você.

MARIA DULCE — (Recife) — Tudo o que a amiguinha me diz a respeito da Tracy Lins eu já sabia ha muito tempo. Mas não me aborreço absolutamente.

Suas sugestões foram accellias e muitas delias já tem mesmo sido postas em pratica.

ANILIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Você diz que não reclama mais recadinhos pequenos com uma carta ironia, acrescentando que assim faz porque "eu sempre tenho razão". Não seja tão injusta para mim. Você é tão bonzinha que nem sabe fingir uma zanga.

Tornarei a escrever logo que disponha

de tempo para isso. Essas fins de semana são sempre horríveis. E' um nunca acabar de correspondência. (E ainda por cima leitoras, como uma que eu conheço, que me chamam de velho abusado porque não posso dar recados grandes).

Então vai ao aniversario da Maria-Lucia? O bolo está optimo. O Laurito foi a victima, com aquelle negocio da gordura.

Estiveram aqui na redacção uns priminhos da Lourdinha Britto. Me entregaram um envelope enviado pela tia Dulcinha e destinado a você. Tem photographias e uma porção de coisas bonitas. Apareça para vir buscar.

LUZINHA — (Barreiros) — Sua cartinha me agradou muito. Por isso vou publicar a um trecho, mesmo sem a sua autorização.

Você foi muito bonzinha e não se angustie porque eu vetei o bolo. Em compensação, a menina castigada é um lindo trabalhinho.

Até breve e um abraço sincero p'ra você.

ZEZITA ALMEIDA — (Recife) — Aproveitei apenas a ultima estrophe dos seus versinhos.

SARA E MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — A photographia enviada me foi devolvida pelo gravador. Não deu "clichê" devido à cor amarelada.

MARIA THEONOR DE BARROS — (São José da Lagoa — Alagoas) — Você não leu o ultimo GURY? Porque não me disse nada sobre a publicação do seu trabalhinho?

O Dr. Gogol vai muito bem, sempre gozador e folgazão. Aqui fica o seu pedido:

Dr. Gogol, escreva mais para Maria Theonor e não se esqueça de mandar sempre umas musicadinhas.

THEOGENES DE BARROS — (São José da Lagoa — Alagoas) — Muito bonzinha a sua biographia de Newton. Sairá hoje mesmo.

Grato pela carta.

MARIA BEATRIZ — (Manguera) — Você é muito astuciosa. E se faz de desentendida naquella caso da citação do nome feita por você... Diga aí não os versinhos foram approvados, co-tenho razão?

mo tudo o que são de sua cabecinha.

CARMINHA CABRAL — (Serra Grande — Alagoas) — Não recebi a carta de que você fala. Mas tenho commigo a de 2 — 5 — 36, que muito me alegrou.

O conto enviado não está muito bom. Portanto, arrisque outro, sim?

KUNICE LOPES — (Eng. Alegre) — Não está publicavel o conto enviado. Faga outro e não leve a mal a minha decisão.

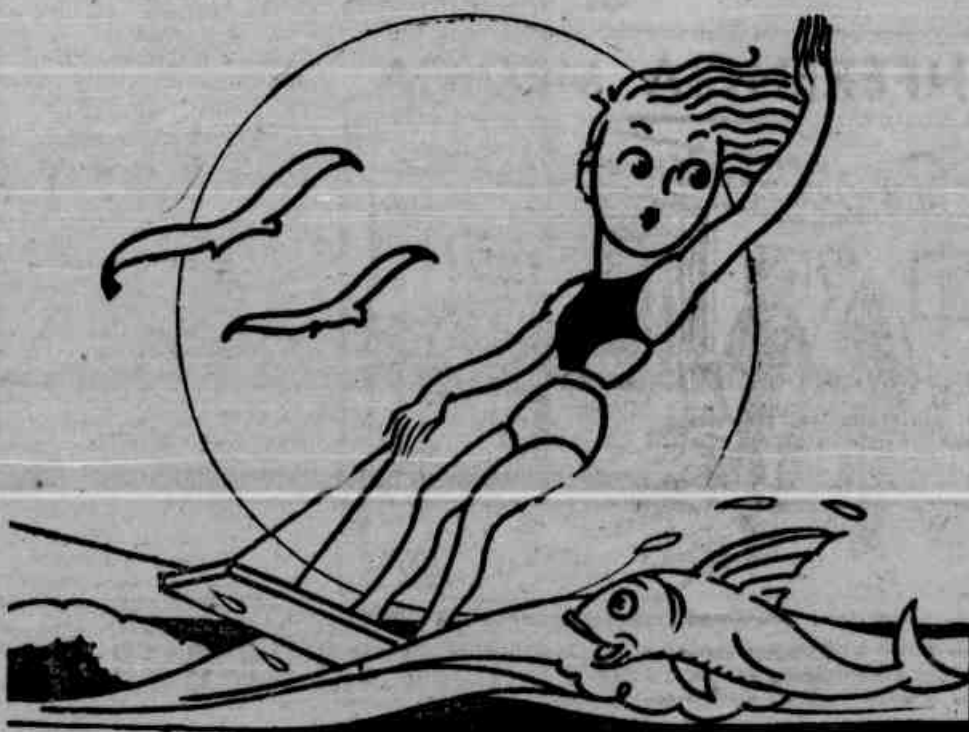
Sua volta foi recebida com intensa alegria pelo GURY.

LAURITO L. DE SOUZA — Aquillo que eu disse sobre o seu entusiasmo pelo GURY não tem muita importancia. A culpa é sua, que leva a serio gracejo de velho...

O poema é magnifico, levando em conta a sua idade. Meus parabens e appareça.

TIO JUCA

Desenho para colorir



Desenho de Antonio Saldanha Junior

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

Minhas caras amiguinhas:

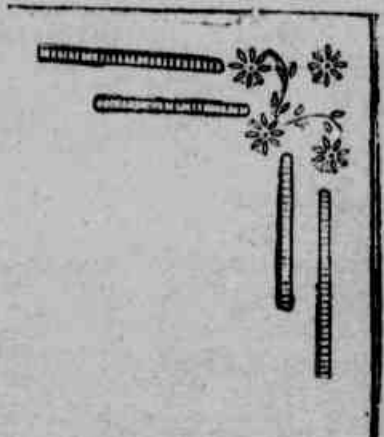
Muitas de vocês vem apreciando bastante os desenhos que a Prima Barbara lhes tem offerecido pelas columnas bonitas do GURY.

Entre essas meninas está a nossa querida priminha Anidia que, numa gen-

dras; as folhinhas com a linha verde tambem no ponto de laçada; depois deem inicio as duas ordens de "point-a-jour" (como está indicado no risco) que ao certo, vocês já sabem fazer ou estão aprendendo; em seguida façam o embaalhado preso com o mesmo "point-a-jour" a mão.

O segundo desenho deverá ser bordado: os triangulinhos com a linha lavavel azul (mesclada) no ponto cheio; as floresinhas com a linha lavavel amarela bem moderna (mesclada) no ponto cheio ou se quiserem podem fazer roscado; o centro das flores com a linha amarela no ponto cheio; os talinhos com a linha verde no ponto cheio; as folhinhas tambem com a linha verde no ponto cheio; por fim o embaalhado que vocês deverão fazer preso com o "ajour", sendo que não desfiem muito, basta tirar dois ou três fios da fazenda e prender somente de um lado.

E prompto, minhas queridas primi-



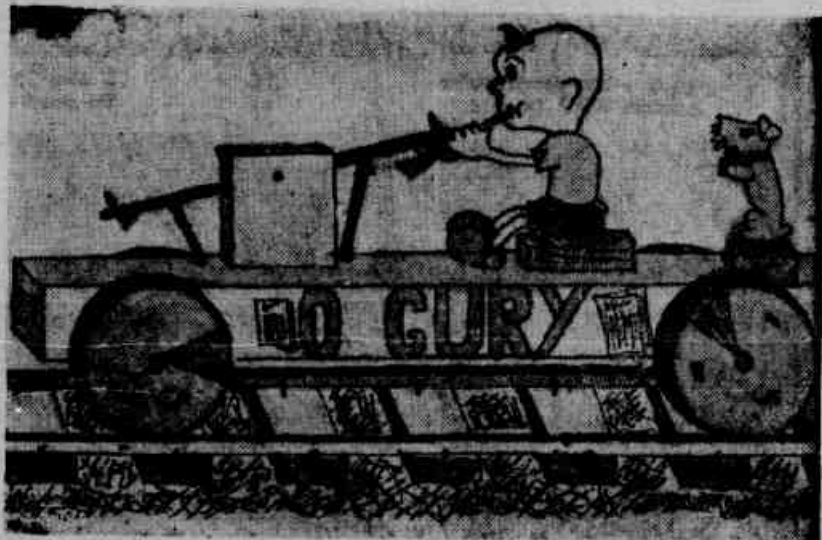
ni cartinha a mim dirigida, e que todas vocês leram, pediu-me que eu mandasse sempre desenhos para lençóis. De maneira que, hoje eu volto de novo, com os riscos referidos em attenção a essa nossa intelligente e bondosa amiguinha.

Os dois desenhos que vocês estão vendo acima são muito simplesinhos, e por isto mesmo muito graciosos e facéis de vocês bordarem.

No primeiro deverão fazer: as floresinhas com a linha (lavavel) roxa no ponto de laçada; o centro das flores com a linha amarela no ponto de nó; as hastes com a linha verde no ponto

de nó. Façam os lençóis bordando esses desenhos e depois me digam si ficaram bonitinhos e si vocês gostaram. PRIMA BARBARA

O Gury dando voltas ao mundo com o seu companheiro de traquinagem



Desenho de Antonio Saldanha Junior



Gury



Supplémento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1936

NUMERO 19



AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Gury e seu companheiro
Avistam o Zé Leiteiro



E uma triste inspiração
De Gury faz um ladrão.



"A fome os fracos abate,
O leite a fome combate..."



Entretanto, a cozinheira
Não gosta da brincadeira.



— Comigo não tem lambança,
Já tiro a minha vingança!"



E prepara uma armadilha
Verdadeira maravilha...



O bolo cheira tão bem
Que correndo os pobres vêm...



E quando o Gury avança,
De um banquete na esperança,



Ambos E. Carrapato,
Começam o desbarato...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO